



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus São vicente

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM BRINQUEDOTECA
CONCOMITANTE INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO
PARCERIA IFMT-SEDUC/MT 2023-2025

EIXO TECNOLÓGICO: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL
MODALIDADE: PRESENCIAL

JACIARA - MT
2023



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus São Vicente

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC

Getúlio Marques Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Júlio César dos Santos

Pró-Reitoria de Ensino

Luciana Maria Klamt

Diretoria de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Lucas Santos Café

Direção Geral do Campus

Livio dos Santos Wogel

Departamento de Ensino do Campus São Vicente

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do

Centro de Referência de Jaciara

Leandro Carbo



Coordenador de Curso

Itamar José Valério Júnior

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico

PORTARIA 184/2021 de 14 de dezembro de 2021

Roberta Lima Moretti

Kayena Delaix Zaqueo

Karinne Naves Fagundes

Kíssila Daniel Miranda Gomes

MISSÃO

“Educar para a vida e para o trabalho”

VISÃO

“Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.”

VALORES

Ética; Inovação; Legalidade

Transparência; Sustentabilidade

Profissionalismo; Comprometimento

Respeito ao cidadão



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES.....	06
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	08
3.	APRESENTAÇÃO.....	09
3.1	. Histórico do IFMT campus.....	12
4.	OBJETIVO E JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA.....	16
5.	JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO.....	18
5.1	Objetivo Geral.....	20
5.2	Objetivos Específicos.....	20
5.3	Perfil Profissional de Conclusão do Curso.....	22
5.4	Perfil Profissional e áreas de atuação.....	23
6.	DIRETRIZES.....	23
6.1	Legislação profissional.....	25
7.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	26
8.	METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO.....	26
9.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29
9.1	Educação das relações Étnico-raciais.....	31
9.2	Educação Ambiental.....	31
9.3	Educação em Direitos Humanos.....	31
9.4	Participação em monitorias, nivelamento e projetos de pesquisa e extensão.....	32
10.	MATRIZ CURRICULAR.....	33
10.1	Organização do curso na modalidade a distância.....	40
10.2	Ambiente virtual de aprendizagem.....	41
10.3	Equipe	
10.4	Multidisciplinar.....	42
	Material Didático.....	42
11.	FLUXOGRAMA.....	42
12.	MATRIZ CURRICULAR DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.....	43
13.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	44



14.	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	44
15.	AVALIAÇÃO.....	45
15.1	.	
15.2	Avaliação do processo ensino-	
15.3	aprendizagem.....	46
	Recuperação.....	47
	Revisão de avaliação e avaliação em segunda chamada.....	48
16.	REGIME DE PROGRESSÃO.....	48
16.1	Progressão anual.....	48
16.2	Retenção.....	50
16.3	Controle de frequência.....	50
17.	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	51
18.	PÚBLICO-ALVO.....	51
19.	INGRESSO NO CURSO.....	51
20.	MATRÍCULA E	52
20.1	REMATRÍCULA.....	
	Regime de matrícula.....	52
21.	MOBILIDADE DO ESTUDANTE.....	52
21.1	Transferência e movimentação entre os cursos.....	52
22.	COORDENAÇÃO DE CURSO.....	53
22.1	Serviço de Secretaria Escolar.....	54
22.2	Conselho de Classe.....	55
22.3	Orientação, acompanhamento e atendimento ao aluno.....	55
22.4	Inclusão (Pessoa com Deficiência)	55
22.5	Atividades Integradoras.....	55
23.	CERTIFICAÇÃO.....	56
24.	CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO.....	56
25.	CONCLUSÃO DO CURSO TÉCNICO.....	56
26.	SOLENIDADE DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	57



27.	REGIME DISCIPLINAR DISCENTE.....	57
28.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO.....	57
29.	RECURSOS.....	57
29.1	Perfil dos docentes.....	58
29.2	Perfil dos técnicos-administrativos.....	59
29.3	Perfil dos gestores.....	60
29.4	Instalações e equipamentos do campus.....	60
29.5	Estrutura física e de pessoal da Escola Estadual parceira.....	73
29.6	Planejamento Econômico-financeiro.....	74
30.	REFERÊNCIAS.....	74
	ANEXOS.....	76
	I - Ementário do 1º ano de curso.....	76
	II - Ementário do 2º ano de curso.....	82
	III - Ementário do 3º ano de curso.....	93



1. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO IFMT					
Unidade:	Reitoria				
CNPJ:	10.784.782/0001-50				
Endereço:	Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-409
Telefone:	(65) 3616-4100 / 3616-4105				
Site:	www.ifmt.edu.br				

DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO					
Cargo:	Reitor				
Nome:	Júlio César do Santos				
Endereço:	Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-409
Telefone:	(65) 3616-4100				
E-mail	gabinete@ifmt.edu.br				

DIRIGENTE DE ENSINO DA INSTITUIÇÃO					
Cargo:	Pró-Reitora de Ensino				
Nome:	Luciana Maira Klamt				
Endereço:	Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-409
Telefone:	(65) 3616-4170				
E-mail	ensino@ifmt.edu.br				

DIRIGENTE DA EPT DE NÍVEL MÉDIO					
Cargo:	Diretor EPT de Nível Médio				
Nome:	Lucas Santos Café				
Endereço:	Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	78043-409
Telefone:	(65) 3616-4173				
E-mail	diretoria.eptmedio@ifmt.edu.br				



IDENTIFICAÇÃO DO IFMT CAMPUS					
Unidade:	São Vicente				
CNPJ:					
Endereço:	Rod. BR 364 – Km 329, S/N, Cuiabá – MT, CEP: 78.106-970				
Cidade:	Cuiabá	UF:	MT	CEP:	CEP: 78080-970 Cuiabá-MT
Telefone:	(65) 3341 – 2185				
Site:	www.svc.ifmt.edu.br				

DIRIGENTE GERAL DO CAMPUS					
Cargo:	DIRETOR GERAL				
Nome:	Livio dos Santos Wogel				
Endereço:	Rod. BR 364 – Km 329, S/N				
Cidade:	CUIABÁ	UF:	MT	CEP:	
Telefone:	(65) 3341-2100				
E-mail	gabinete.svc@ifmt.edu.br				

DIRIGENTE DE ENSINO DO CAMPUS					
Cargo:	DIRETOR DE ENSINO				
Nome:	Victor Rafael Araújo de Noronha				
Endereço:	Rod. BR 364 – Km 329, S/N				
Cidade:	CUIABÁ	UF:	MT	CEP:	
Telefone:	(65) 3341-2126 (chefe) (65) 99626-1679				
E-mail	victor.noronha@ifmt.edu.br				

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PARCEIRA					
Nome:	Escola Estadual Prefeito Artur Ramos				
Direção:					
Endereço:	Rua Moema nº 1079, Centro				
Cidade:	Jaciara	UF:	MT	CEP:	78820-000
Telefone:	(66) 3461-1431				
E-mail:	jcr.ee.artur.ramos@educacao.mt.gov.br				



2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Brinquedoteca
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
Habilitação: Técnico de Nível Médio
Forma de oferta: Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio
Resolução de autorização do curso:
Carga Horária da Formação Geral Básica: 1.800 (mil e oitocentas horas)
Carga Horária do Itinerário Formativo Técnico: 1.080 (mil e oitenta horas)
Carga horária do Projeto de Vida (escola parceira): 120 (cento e vinte horas)
Carga horária do Estágio Curricular não obrigatório: 120 (cento e vinte horas)
Carga horária total do curso técnico: 3.000 (três mil horas)
Periodicidade da oferta: Única
Forma de ingresso: Processo Seletivo regido por Edital específico
Número de alunos por turma: 35
Número de turmas: 1 (uma)
Total de vagas: 35
Regime de matrícula: Anual em todos os componentes curriculares
Modalidade: Presencial
Integralização: oferta em 03 (três) anos
Turno das aulas na Escola Estadual: () Matutino (X) Vespertino () Noturno
Turno das aulas no IFMT: () Matutino (X) Vespertino () Noturno
Início do curso: 2023



3. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) constituem-se como uma política pública de transformação da realidade social, econômica e cultural. Os IFs foram criados com o fim de contribuir na dissolução das hierarquias, estratificações e classificações sociais, econômicas, raciais e de gênero, na medida que, através da construção de educação profissional técnica pública, gratuita e de excelência, é possível intervir, diretamente, na composição do estrato social de um país cuja sociedade se originou de relações colonialistas e patriarcais.

De acordo com o Ministério da Educação, os IFs, instituídos durante o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ressaltam a valorização da educação e das instituições públicas, aspectos das atuais políticas públicas entendidas e incorporadas como fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, o que pressupõe e sugere o enfrentamento e o combate às desigualdades estruturais de toda ordem, principalmente, às econômicas, sociais, raciais e de gênero.

Criados por meio da Lei nº 11.892/2008, os IFs têm por finalidade, entre outras, “[...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (Brasil, 2008, art. 6º, inc. I). Evidenciar o artigo acima é de suma importância, pois, em que pese a prioridade dos IFs ser a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino Médio, a oferta de cursos concomitantes intercomplementares é totalmente respaldada e incentivada pela Lei nº 11.892/2008.

Observadas todas as finalidades previstas na Lei nº 11.892/2008, os IFs têm, entre outros objetivos, “[...] estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional” (Brasil, 2008, art. 7º, inc. V). Se observamos que os cursos concomitantes intercomplementares buscam realização da integração do currículo de uma oferta que acontece em instituições distintas e que os IFs devem estimular e apoiar processos educativos que envolvam a educação profissional técnica, a presente proposta se adequa perfeitamente às finalidades e objetivos da Lei nº 11.892/2008.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Vinculada ao Ministério da



Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, conta com 14 campi em funcionamento (Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande). Possui ainda cinco campi avançados, nos municípios de Diamantino, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte.

Atualmente, possui aproximadamente 25 mil alunos, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis: Superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), Pós-graduação (especializações e mestrados), Técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), Educação a Distância (UAB), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada).

A história do Instituto Federal de Mato Grosso inicia-se no ano de 1909, quando iniciaram-se as primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País. Neste ano, foi criada a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, onde atualmente funciona o Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva deste IFMT. No ano de 1943, foi criado o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, em Santo Antônio do Leverger, onde atualmente funciona o Campus São Vicente. Já no ano de 1980, foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente Campus Cáceres. Após algumas mudanças de nomenclatura, chegamos ao ano de 2008, com três centros de referência em educação profissional no Estado: o Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Neste período, já estavam em funcionamento ou em fase de implantação as unidades de ensino descentralizadas (Uned), no bairro do Bela Vista (Cuiabá) e nos municípios de Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Barra do Garças e Rondonópolis.

Até que na data de 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 criou os Institutos Federais em todo o País. Em Mato Grosso, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) surge com a junção das três autarquias - Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Desde então, em um processo de expansão e interiorização, o IFMT alcançou diversas outras localidades, tais como Primavera do Leste, Várzea Grande, Alta Floresta, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Tangará da Serra.

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico subsequente em Brinquedoteca concomitante intercomplementar ao Ensino Médio - Parceria PARCERIA IFMT-SEDUC/MT 2023-2025 vincula-se a Resolução 138/2022 RTR/CONSUP/RTR/IFMT de 21 de dezembro de 2022 que aprova o Projeto de Ensino *“Oferta de cursos técnicos de nível médio intercomplementares no Itinerário*



da Formação Técnica e Profissional”.

3.1 Histórico do IFMT campus

No cumprimento das finalidades e objetivos dos IFs, o IFMT campus São Vicente oferta à comunidade local e regional, cursos de educação profissional técnica de nível médio na forma integrada em Agropecuária e Técnico em Meio Ambiente, na forma subsequente em Brinquedoteca e ofertará na forma concomitante intercomplementar o curso Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Agropecuária e Técnico em Brinquedoteca. Oferta ainda os cursos superiores Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Agronomia Integral, Bacharelado em Agronomia Noturno, Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia.

Para criação desses cursos foram realizadas ações e estudos que demonstram que os mesmos se encontram em total sintonia com os arranjos produtivos locais da cidade Jaciara, relacionados aos setores econômicos primário, secundário e terciário; estimulando a pesquisa aplicada, a extensão, a produção cultural, o empreendedorismo, a inovação técnica e tecnológica; apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, o desenvolvimento econômico, social e cultural da região.

Levando em consideração a oferta dos cursos técnicos integrados da cidade de Jaciara, sempre foi uma demanda no campus e da comunidade do entorno, a oferta de cursos concomitantes intercomplementares, principalmente, após a promulgação da Lei nº 13.415/2017 que estabelece mudanças estruturais na modalidade de oferta do Ensino Médio, compreendendo a ampliação da carga horária para 1.000 horas anuais e definição de uma nova organização curricular mais flexível que contemple a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Itinerário Formativo com foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional.

Vale destacar que, em relação às possibilidades de atuação na área de Brinquedoteca, a região do abrigo o campus São Vicente situa-se no vale do São Lourenço de Mato Grosso. É certo que o profissional aqui formado vem atender as demandas por capacitação devem acompanhar as mudanças e melhorias no mundo do trabalho, o trabalho em Brinquedotecas e/ou Ludotecas, ou ainda a expectativa de planejamento, montagem e manutenção de um serviço de atendimento à criança com uso de atividades lúdicas têm sido ação precípua do setor público em propostas solo ou em parcerias com o terceiro setor. Servidores públicos, voluntários e mesmo trabalhadores em empresas privadas já possuem, em sua maioria, ensino médio regular e, também, cursos superiores, conquistados por iniciativa própria e em áreas de interesse próprio. Tal capacitação apesar de contribuir para a melhoria da prestação do serviço



ao público, em alguns ambientes ou situações não atendem às demandas existentes, como no caso de trabalhadores envolvidos no trato com crianças em creches, hospitais, Postos de Saúde da Família (PSFs), bibliotecas, Escolas, Associações Comunitárias, clínicas e instituições de longa permanência, Shoppings, Restaurantes, salas de apoio ao poder Judiciário, casas de festas e entidades confessionais.

O Novo Ensino Médio permite a possibilidade de escolha e a garantia de direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes brasileiros, sendo uma das escolhas garantidas pela Lei nº 13.415/2017 o Itinerário relativo à Formação Técnica e Profissional. Esse fato elevou a demanda por educação profissional técnica de nível médio no Estado de Mato Grosso, inclusive, no município de Jaciara . Neste sentido, muitos estudantes concluintes do ensino fundamental das redes pública e privada da cidade de Jaciara e em seu entorno pretendiam estudar na forma integrada cursos técnicos neste campus ou escolher o itinerário formativo profissional na Rede Estadual de Educação Básica, todavia, tal perspectiva não foi possível, no caso do IFMT, em função do insuficiente quadro de docentes responsáveis pelo componentes curriculares da formação básica e, no caso da Rede Estadual, a estrutura da SEDUC-MT não permite o atendimento pleno a demanda estudantil em relação ao Itinerário da Formação Técnica e Profissional.

A partir desse contexto e da possibilidade prevista no Decreto nº 5.154/2004, na Lei nº 11.741/2008, que altera a Lei nº 9.394/1996, e na Resolução CNE/CP nº 01/2021, de instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, através da Pró-Reitoria de Ensino e da Diretoria da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, iniciou, em abril de 2022, diálogos com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso com o objetivo de estabelecer, nos termos da legislação, a celebração de um convênio de intercomplementaridade com vistas à oferta conjunta, mediante projeto pedagógico unificado, de cursos técnicos concomitantes intercomplementares na forma, mas integrado na organização.

O Convênio celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, tem por objetivo a execução conjunta de ações para oferta de cursos técnicos, na forma concomitante intercomplementar, em instituições de ensino distintas, mediante convênio de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.

Para a concretização dessa finalidade, a SEDUC-MT identificou e elegeu, em conjunto com o IFMT campus São Vicente as escolas estaduais Escola Estadual Antonio Ferreira Sobrinho ,



Escola Estadual Francisco Soares , Escola Estadual Milton da Costa Ferreira , Escola Estadual Modelo Santo Antonio, Escola Estadual Prefeito Artur Ramos , Escola Estadual São Francisco e Escola Estadual Celestino Corrêa da Costa , temos abrangem vale São Lourenços tais com em Juscimeira escolas estaduais Escola Estadual Antônio José de Lima , Escola Estadual João Mateus Barbosa , Escola Estadual Senador Filinto Müller, Escola Estadual Santo Antonio de Padua , Escola Estadual Santa Elvira e Escola Estadual Dom Vunibaldo .Na cidade Dom aquino temos escolas estaduais Escola Estadual Dom Aquino, Escola Estadual São Lourenço , Escola Estadual Dom Aquino,e Escola Estadual Vinícius de Moraes e Por fim escola estadual de São Pedro Da Cipa Escola Estadual Irmã Miguelina Corso como executoras desta oferta especial, na qual será constituída turmas de estudantes para articulação do Ensino Médio com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Essa parceria busca o desenvolvimento de ações compartilhadas entre as duas redes públicas de ensino, com vistas ao cumprimento dos objetivos do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica, expandindo a oferta para estudantes da rede pública. Assim, esses estudantes passam a ter mais possibilidades e oportunidades ao final da educação básica, pois, poderão ingressar na educação superior ou inserir-se no mundo do trabalho como profissionais qualificados e/ou empreendedores. Dessa forma, o convênio estabelecido entre SEDUC-MT e o IFMT contribui de forma significativa para uma mudança de perspectiva em relação ao futuro dos estudantes, garantido aos estudantes ingressantes nessa oferta, o itinerário na educação profissional técnica.

Assim, o presente convênio visa a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio no IFMT campus São Vicente , a partir de uma oferta especial a ser desenvolvida em conjunto com as escolas estaduais Escola Estadual Dom Aquino,Escola Estadual São Lourenço ,Escola Estadual Vinícius de Moraes ,Escola Estadual Antonio Ferreira Sobrinho ,Escola Estadual Francisco Soares ,Escola Estadual Milton da Costa Ferreira ,Escola Estadual Modelo Santo Antonio,Escola Estadual Prefeito Artur Ramos ,Escola Estadual São Francisco ,Escola Estadual Celestino Corrêa da Costa ,Escola Estadual Antônio José de Lima ,Escola Estadual João Mateus Barbosa ,Escola Estadual Senador Filinto Müller,Escola Estadual Santo Antonio de Padua,Escola Estadual Santa Elvira ,Escola Estadual Dom Vunibaldo ,Escola Estadual Irmã Miguelina Corso por meio de projeto pedagógico unificado, a ser organizado e desenvolvido a partir do 1º semestre letivo de 2023, combinando componentes curriculares e estratégias pedagógicas da formação básica e da educação profissional técnica, mesmo estas acontecendo em instituições distintas.

É importante pontuar que nessa oferta especial, os estudantes não desfrutam das experiências educacionais vividas normalmente em um curso concomitante “padrão”, pois, é



necessário que os mesmos estejam matriculados na 1ª série do Ensino Médio das Escolas Estaduais e sejam inseridos em um projeto intentado por duas instituições para a melhoria da qualidade e expansão das oportunidades da educação ofertada.

Para atingir esses objetivos, as duas redes públicas de ensino que ofertam cursos no nível do Ensino Médio, em Meio Ambiente, se propõem a somar esforços, compartilhar experiências organizacionais e pedagógicas para oportunizar uma ampliação na formação dos estudantes, na etapa final da Educação Básica, por meio da oferta de Ensino Médio articulado, na forma concomitante por intercomplementaridade.

Trata-se de uma experiência educacional inovadora, no âmbito do IFMT e da SEDUC-MT, quanto à organização curricular do Ensino Médio de forma intercomplementar com a educação profissional técnica, de modo a assegurar as condições necessárias ao pleno desenvolvimento do estudante.

O Curso Técnico em Brinquedoteca na forma concomitante intercomplementar ao Ensino Médio será ofertado ao longo de três anos, com entrada única, e integralização dentro do período da oferta 2023-2025, com carga horária total mínima obrigatória de 1.080h (mil e oitenta horas) ofertará 35 vagas para ingresso em 2023/1. No intuito de oportunizar maior tempo de integração entre as instituições participantes, a concomitância se dará a partir da primeira série do ensino médio regular, conforme critérios definidos no Convênio e no Edital de seleção publicado e executado pela SEDUC-MT. Caberá a SEDUC-MT a oferta da formação geral básica, por meio das unidades escolares supracitadas, e ao IFMT campus São Vicente caberá a oferta do itinerário formativo da educação profissional técnica.

O IFMT será responsável pela emissão dos certificados aos estudantes que concluírem o itinerário formativo da educação profissional técnica, obedecendo os critérios de avaliação e aprovação que serão definidos no projeto pedagógico unificado do curso. O Diploma deverá ser registrado pelo IFMT campus São Vicente e constará o número do cadastro no sistema de informação vigente para fins de validade nacional.

Cada um desses entes, SEDUC-MT e IFMT, assume atribuições específicas e um eixo central atribuído ao conjunto no processo de adoção e implantação de um novo paradigma que se sustenta na flexibilidade e no diálogo, seja do setor educacional, governamental, ou do setor produtivo, todos com o intuito de promover o ser humano em níveis mais desenvolvidos de escolarização, inserção nos mundos do trabalho e a garantia de inclusão social, racial e econômica para estudantes da escola pública do município de Jaciara e Vale São Lourenço.

Apesar do curso proposto ser desenvolvido em instituições distintas, cabendo a cada uma delas a certificação da oferta sob sua responsabilidade, fruto do Termo de Convênio, sua proposta pedagógica é unificada, no qual ambas as partes atuarão em um ambiente de



planejamento visando o diálogo entre os componentes da Base Nacional Comum Curricular e a Formação Técnica e Profissional. Desta forma, o curso proposto tem sua relevância atribuída ao impulso em que a formação qualificada ganha para a elevação dos níveis de escolaridade e inclusão social, racial e econômica de uma parcela significativa de jovens, na qual a integração institucional entre SEDUC-MT e IFMT, visando esforços mútuos na área de ensino e outras atividades correlatas, possa auxiliar na promoção da política de redução da pobreza e das desigualdades sociais, raciais, econômicas e de gênero no âmbito estadual.

4. OBJETIVO E JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA ESPECIAL

A oferta especial de cursos técnicos na forma concomitante intercomplementar ao Ensino Médio, tem como objetivo geral propiciar a formação na perspectiva da omnilateralidade e da politecnia de profissionais-cidadãos, por meio da profissionalização de nível técnico integrado ao ensino médio, que atenda, além das expectativas dos mundos do trabalho, também as necessidades humanas, sociais e culturais, em um trabalho que preze por uma formação crítica e libertadora, que busque integrar os conhecimentos da formação básica com os conhecimentos técnico-profissionais que gerenciam atividades próprias da área, na perspectiva da interdisciplinaridade, integração e da contextualização de conteúdos e situações, preparando os estudantes para os mundos do trabalho e para situações que exijam discernimento crítico de situações reais vividas na sociedade em que se encontra inserido.

- Considerando a Lei nº 13.415/2017 que estabelece mudanças estruturais na modalidade de oferta do Ensino Médio, compreendendo a ampliação da carga horária para 1.000 horas anuais e definição de uma nova organização curricular mais flexível que contemple a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Itinerário Formativo com foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional;
- Considerando a Resolução CNE/CEB nº 3/2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Considerando a Resolução CNE/CP nº 1/2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Considerando que o Novo Ensino Médio permite a possibilidade de escolha e a garantia de direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes brasileiros,



sendo uma das escolhas garantidas pela Lei nº 13.415/2017 o Itinerário da Formação Técnica e Profissional;

- Considerando que o Novo Ensino Médio leva em conta o desenvolvimento do protagonismo e do projeto de vida, por meio da escolha orientada do que o estudante tem interesse em estudar, deste modo, apoia-se o desenvolvimento da autonomia, acompanhada do senso de responsabilidade que as escolhas sobre o futuro exigem, entre essas escolhas o Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando que, no Novo Ensino Médio, a partir da garantia de aprendizagens essenciais e comuns a todos os estudantes, referenciadas na BNCC e da oferta de Itinerários Formativos organizados e estruturados pedagogicamente, o estudante poderá escolher a formação que mais se ajusta às suas aspirações, aptidões e ao seu projeto de vida, sendo que, o destaque (prioridade), por parte dos estudantes da Educação Básica do Estado de Mato Grosso, foi a escolha do Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando que a espinha dorsal do Novo Ensino Médio é o protagonismo juvenil, que estimula o jovem a fazer escolhas, tomar decisões e se responsabilizar por elas e que é tarefa da Administração Pública oferecer as condições necessárias para que as escolhas e o protagonismo dos jovens sejam respeitados e estimulados;
- Considerando que para atender a essa prerrogativa de escolha do curso pelo estudante as escolas oportunizarão, no mínimo, duas opções de cursos (Itinerários) e a Administração Pública entende a necessidade da oferta do Itinerário da Formação Técnica e Profissional para estimular não só o protagonismo do estudante, mas também para promover o desenvolvimento econômico, social e científico no Estado de Mato Grosso;
- Considerando que a Administração Pública necessita ofertar cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio regular (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso e, no momento, a estrutura do Estado não permite o atendimento pleno a demanda estudantil em relação Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando o currículo do Ensino Médio composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos (LDB, art. 36), e a real insuficiência de pessoal da rede estadual em ofertar diferentes arranjos curriculares, especificamente a formação técnica e profissional em todos municípios do estado;



- Considerando a capacidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, de atendimento à uma parte da demanda real do Itinerário da Formação Técnica e Profissional existente no Estado de Mato Grosso, através da oferta de cursos técnicos concomitantes intercomplementares e de qualificação profissional definidos pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021;
- Considerando que está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução CNE/CEB nº 03, de 21 de novembro de 2018, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional, Parecer CNE/CP nº 17/2020 e Resolução CNE/CP nº 01/2021, e na Resolução Normativa nº 008/2021/CEE-MT a possibilidade de se estabelecer parcerias para a oferta da trilha de aprofundamento em EPT, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, se pautará nessa premissa para firmar parcerias a fim de contemplar a oferta de cursos técnicos às escolas da rede pública estadual.

Este Convênio visa a pactuação voltada para o estabelecimento da oferta especial e fundamenta-se na lógica da flexibilidade e da aproximação dos estudantes aos desafios do mundo contemporâneo, integrando a Formação Geral Básica (FGB) ao itinerário profissional como possibilidade de desenvolvimento de competências e habilidades capazes de atender às suas aspirações e, ao mesmo tempo, às exigências do mundo do trabalho. Conclui-se que a Administração Pública necessita ofertar cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso. Neste sentido, se justifica a necessidade, por parte da Administração Pública do Estado de Mato Grosso, do estabelecimento de parcerias que visem a pactuação de serviços para a oferta cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio regular (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso.

5. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O Estado de Mato Grosso ocupa uma área de 906.806,9 km², localizado na parte ocidental da região Centro-Oeste do Brasil. Limita-se ao norte com os Estados do Amazonas e Pará, a leste com os Estados de Tocantins e Goiás, ao sul com o Estado de Mato Grosso do Sul e a oeste com o Estado de Rondônia e a Bolívia. Em termos de extensão territorial, Mato Grosso só é superado, no país, pelos Estados do Amazonas e Pará. Possui três biomas: Amazônia,



Pantanal e Cerrado, sendo uma referência como potencialidade para o uso de um ambiente sustentável e equilibrado. Mato Grosso tem, na agricultura, seu principal setor econômico, a partir do qual pretende estender seu crescimento.

Segundo o Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária (IMEA, 2021), Mato Grosso conquistou o primeiro lugar do ranking nacional na produção de carne bovina, soja, milho e algodão, ao apresentar valores em torno de 65 milhões de toneladas em 2017, o que o consolida como um dos mais importantes Estados na produção agroindustrial. Assim, o curso objetiva o desenvolvimento da sociedade mato-grossense, uma vez que os futuros profissionais atuarão em setores estratégicos para a economia local: agropecuária, administração de empresas, indústria, construção civil, comunicação, tecnologias, serviços, meio ambiente e educação.

Nesse contexto, esse Projeto Pedagógico de Curso visa o planejamento e estruturação da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no período 2023-2025, a partir da Lei nº 13.415/2017 em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC. A Lei do Novo Ensino Médio promoveu alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), e o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Conforme a LDB, a organização do currículo do Ensino Médio, na oferta dos itinerários formativos, deverá considerar diferentes arranjos curriculares. A Formação Técnica e Profissional (FTP) é uma das formas de oferta dos itinerários formativos, sendo essa parceria uma estratégia de integração da Educação Profissional com o Ensino Médio.

Considerando a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP nº 1/2021, esse Projeto Pedagógico de Curso tem como forma de organização curricular a oferta concomitante intercomplementar desenvolvida simultaneamente em distintas instituições de ensino, mas integrada no conteúdo e execução de projeto pedagógico unificado.

O ensino técnico, embora possa conduzir os estudantes para o ingresso na educação superior, tem como um dos princípios a “articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes” (Resolução CNE/CP nº 1/2021). A inserção da juventude no mundo do trabalho, especialmente os jovens das classes menos favorecidas, enfrenta diversos desafios, desde a falta de oportunidades para se qualificar, dificuldades em conciliar os estudos com o trabalho, além da



formação básica insuficiente. E, de outro lado, a mesma educação profissional, pública e de qualidade que estruturalmente é distanciada das expectativas desses jovens, muitas vezes é frequentada pelos jovens de classe média como alternativa de inserção de trabalho, acesso à educação superior e ascensão social (SANTOS, 2020).

Tendo em vista que os cursos da Educação Profissional e Tecnológica podem ser organizados por itinerários formativos, observadas as orientações oriundas dos eixos tecnológicos, a previsão da oferta da Educação Profissional Técnica em articulação com as etapas e as modalidades da Educação Básica e a necessidade de contribuir com a formação dos estudantes da rede pública Estadual em diferentes possibilidades de escolha da trajetória formativa profissional, a partir de seus interesses e perspectivas de trabalho, a oferta de arranjos curriculares flexíveis, diversificados e atualizados conforme a relevância para o contexto local e em observação as dimensões culturais, sociais e econômicas, atende o interesse formativo dos estudantes e o desenvolvimento socioeconômico regional.

5.1. Objetivo Geral

O objetivo geral do curso é formar profissionais capazes de acompanhar adequadamente o desenvolvimento psicomotor de crianças em fase de pré-escola, planejando, organizando e executando atividades de lazer, de recreação e de socialização, utilizando com segurança instrumentos de ludicidade no desempenho de suas atividades, além de favorecer a formação de profissionais com conhecimentos técnico-científicos que fortaleçam o desenvolvimento de valores como cidadania e ética profissional.

5.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar condições de profissionalização às e aos estudantes que estão cursando o ensino médio nas escolas estaduais e que escolheram uma habilitação profissional específica para ingressarem no mundo do trabalho;
- Garantir a formação omnilateral e politécnica das e dos estudantes no sentido da busca da universalidade e da totalidade do desenvolvimento humano, nas dimensões ética, afetiva, moral, estética, sensorial, intelectual e prática, no plano dos gostos, das vivências, das aptidões, das habilidades e dos valores, se opondo à socialização unilateral, alienante e reducionista das perspectivas humanas da sociedade de consumo;
- Promover o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;



- Integrar trabalho, ciência, cultura e tecnologia;
- Promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria-prática;
- Promover a interdisciplinaridade e a integração entre os conhecimentos da Educação Profissional, tendo como base a compreensão global da realidade e não somente o recorte da área e da atividade profissional;
- Proporcionar e permitir ao educando formação integral, na perspectiva da omnilateralidade, de modo que, como pessoa humana e profissional competente, possa assumir e exercer conscientemente o compromisso de participar da construção de uma sociedade mais justa e fraterna;
- Formar um técnico hábil em inter-relacionamento pessoal uma vez que, caracteristicamente, esse profissional trabalha em equipe;
- Proporcionar uma formação básica em técnicas de gerenciamento e segurança de trabalho, tendo em vista a possibilidade, bastante concreta, desse técnico ocupar postos de supervisão de equipes;
- Dar suporte para o uso de ferramentas da informática, vital para a empregabilidade de um técnico. Nesse caso, além das ferramentas básicas, é fundamental criar oportunidades de lidar com softwares específicos da área;
- Possibilitar ao aluno o desenvolvimento da autonomia para buscar novos conhecimentos e ter uma postura profissional e crítica em relação ao mundo do trabalho;
- Participar do planejamento e da realização de atividades lúdicas, equilibradas entre a brincadeira dirigida e a brincadeira livre, direcionadas para crianças, adolescentes ou adultos.
- Acolher o público, apresentando as regras gerais do espaço e seu funcionamento. - Promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários.
- Informar e disponibilizar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples acessibilidade na apresentação do acervo lúdico.
- Promover a interação entre os usuários e apoiar ações coletivas ou comunitárias de integração entre diferentes idades em projetos de brincar intergeracional, brincar na comunidade, brincar na família, entre outros.
- Auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico.
- Efetuar a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à



proteção, ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos.

- Manter o espaço organizado, seguro e limpo, de acordo com as normas de segurança e de higienização vigentes no seu contexto de atuação.
- Aplicar os protocolos de segurança do ambiente, de primeiros socorros e de evacuação em situações de perigo.
- Auxiliar na realização de registros diários e outros dados para a organização de documentos, de indicadores de qualidade e de relatórios acerca das atividades e projetos. -
- Auxiliar na cotação dos materiais lúdicos selecionados e na interação com fornecedores.

5.3 Perfil Profissional de Conclusão do Curso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e com a formação recebida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus São Vicente – Centro de Referência de Jaciara, o Técnico em Brinquedoteca é o profissional capaz de: Participar do planejamento e da realização de atividades lúdicas, equilibradas entre a brincadeira dirigida e a brincadeira livre, direcionadas para crianças, adolescentes ou adultos; Acolher o público, apresentando as regras gerais do espaço e seu funcionamento; Promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários; Informar e disponibilizar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples e acessibilidade na apresentação do acervo lúdico; Promover a interação entre os usuários e apoiar ações coletivas ou comunitárias de integração entre diferentes idades em projetos de brincar intergeracional, brincar na comunidade, brincar na família, entre outros; Auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico; Efetuar a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à proteção, ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos; Manter o espaço organizado, seguro e limpo, de acordo com as normas de segurança e de higienização vigentes no seu contexto de atuação; Aplicar os protocolos de segurança do ambiente, de primeiros socorros e de evacuação em situações de perigo; Auxiliar na realização de registros diários e outros dados para a organização de documentos, de indicadores de qualidade e de relatórios acerca das atividades e projetos; Auxiliar na cotação dos materiais lúdicos selecionados e na interação com fornecedores.



5.4 Perfil Profissional e áreas de atuação

Inseridos numa sociedade moderna, em que a relação econômica se torna fundamental na profissionalização, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização além da formação para o mundo de trabalho, incorpora também valores ético políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana. Nessa perspectiva, o profissional Técnico em Brinquedoteca poderá atuar em ambientes onde a atividade de Brincar, Cuidar e Educar crianças em fase pré-escolar seja prerrogativa da função. Nesta perspectiva, visualiza-se creches, pediatria de hospitais, Postos de Saúde da Família (PSFs), bibliotecas, Brinquedotecas constituídas como empresa, Escolas, Associações Comunitárias e assistenciais, entidades da sociedade civil organizada que prestam atendimento a públicos específicos e Organizações não governamentais com foco em infância, família e idosos, clínicas e instituições de longa permanência, Instituições públicas da área judicial e prisional, clubes, Centros culturais, museus e bibliotecas, Shoppings, Restaurantes, salas de apoio ao poder Judiciário, casas de festas e entidades confessionais. A não conclusão de todos os componentes curriculares poderá proporcionar ao aluno a Certificação intermediária como Auxiliar de projetos comunitários, educacionais e culturais, desde que complete no mínimo 204 horas em componentes curriculares distribuídos no primeiro e no segundo semestre e que permita: Ter afinidade com crianças, saber lidar com público, ser extrovertido e criativo. Habilidades no trato com pessoas em relacionamentos interpessoais. Boa dicção, solução de problemas, trabalho em equipe, participativo, senso de urgência

6. DIRETRIZES

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, nos artigos 205 e 206;

Lei nº 9.394/1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Lei nº 11.892/2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;

Lei nº 9.795/1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental;



Lei nº 10.639/2003, inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro Brasileira”;

Lei nº 11.645/2008, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

Lei nº 11.741/2008, altera dispositivos da Lei nº 9.394/1996;

Lei nº 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes;

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, altera dispositivos da Lei nº 9.394/1996;

Decreto nº 5.154/2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

Decreto nº 5.296/2004, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

Decreto nº 5.626/2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

Decreto nº 9.057/2017, regulamenta o art. 80 da LDB nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Resolução CNE/CP nº 1/2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Resolução CNE/CP nº 01/2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Resolução CNE/CP nº 02/2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020;

Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

Resolução CNE/CEB nº 3/2018, atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;



Portaria MEC nº 1.432 de 28 de dezembro de 2018, estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio;

Resolução Normativa nº 003/2021/CEE-MT Estabelece normas para a organização e a realização de Estágio Supervisionado de estudantes do Ensino Médio, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e da Educação Superior, presencial e a distância, inclusive nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso;

Resolução Normativa nº 008/2021/CEE-MT Dispõe sobre a reorganização dos currículos para Etapa do Ensino Médio das unidades escolares pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino e dá outras providências;

Resolução CONSUP n.º 13 de 28 de março de 2019 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;

Resolução CONSUP nº 081 de 26 de novembro de 2020, aprova o Regulamento Didático do IFMT.

De acordo com o próprio documento do Regimento Escolar da Escola Estadual Artur Ramos, localizada no município de Jaciara, e segundo o seu objetivo é “ Definir a organização administrativa, didático-pedagógica e disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para sua elaboração, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Este documento foi aprovado pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso- SEDUC.

Enquanto que o Projeto Político Pedagógico Escola Estadual Prefeito Artur Ramos (PPP) também foi elaborado em 2022 e aprovado pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso- SEDUC. O Projeto Político Pedagógico (PPP) apresenta os objetivos, metas e diretrizes da escola. Ele foi elaborado pela instituição de ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Um dos objetivos do PPP é promover a autonomia na gestão administrativa e pedagógica, por meio de ações que se adequam à realidade, identidade, a missão, plano de ação, além de considerar a especificidade da escola.

6.1 LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

- Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968
- Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985
- Decreto 4.560, de 30 de dezembro de 2002



- Resolução CFT n 85, de 28 de outubro de 2019

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem onde o docente delinear um novo “fazer” educativo, propondo tarefas e desafios que incitem o aluno a ser o agente de sua própria qualificação, criando condições para que possa observar e perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva. Este fazer pedagógico proposto é a implementação de projetos onde a interdisciplinaridade, que abriga uma visão epistemológica do conhecimento, busca incentivar a pesquisa na construção de um conhecimento significativo. Segundo Dewey (1897) "A educação, portanto, é um processo de viver e não uma preparação para a vida futura".

8. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Na perspectiva de promover a formação de técnicos, permitindo a aquisição de competências necessárias para o mundo do trabalho, o curso de Educação Profissional, “Técnico em Brinquedoteca Subsequente”, está estruturado semestralmente, proposto para integralização regular em 03 (três) semestres, com vistas a atender demanda de mercado e formação de recursos humanos qualificados. Os procedimentos metodológicos visam como habilidade cognitiva fundamental, à capacidade de desenvolver competências e transferir / construir conhecimentos de forma criativa para a resolução de situações-problemas detectadas na dinâmica da prática social e produtiva. A metodologia deve ser desenvolvida de forma a contemplar os aspectos envolvidos no desenvolvimento das competências cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas, dando ênfase à contextualização e à prática social e produtiva.



Ficará sob a responsabilidade de cada área elaborar os conteúdos que constituirão as bases científicas, instrumentais e tecnológicas dos componentes curriculares, os quais deverão estar articulados e integrados entre si, para o desenvolvimento de determinada competência da área ou de outras áreas complementares de conhecimento, visando garantir a interdisciplinaridade conforme artigo 40 da Lei n. 9.394/96. A metodologia adotada integra os conteúdos teóricos à prática, sistematizando uma ação conjunta, tornando-os mais compreensivos e significativos. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, fazendo com que o aluno adquira gradativamente novas formas de elaborar, identificar e agir em sinergia.

Os docentes desenvolvem um ensino construtivo, orientando a aprendizagem do aluno, a fim de levá-lo a conduzir suas competências e servir-se delas. Com isso o aluno desenvolverá conhecimentos, aproveitando sua capacidade de partilhar liderança. No desenvolvimento das atividades, os docentes utilizam várias estratégias de ensino: aulas expositivas, visitas técnicas, práticas laboratoriais, pesquisas, seminários, trabalhos em grupo entre outras, visando torná-las mais ajustadas à realidade dos alunos e mais eficiente quanto aos seus resultados. Estes docentes utilizam metodologias que facilitem o desenvolvimento da prática profissional, incluindo aplicação operatória dos conceitos e princípios científico-tecnológicos significativos, envolvendo consequentemente o uso inteligente de ferramentas e técnicas, indispensáveis para o processo de profissionalização do aluno. Para concretizar a interação entre prática e teoria os Componentes Curriculares prevê-se práticas profissionais, oficinas didáticas, visitas técnicas em empreendimentos e em ambientes e situações de observação das temáticas a serem desenvolvidas, aulas em laboratórios do Centro de Referência e da sede do Campus, que funcionam nos ambientes educacionais de produção de conhecimento e que servem como pesquisas, atividades didáticas e geram o aproveitamento de infraestrutura. O horário de desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas obedecerá critérios de respeito às necessidades humanas de alunos e servidores, um tempo de permanência de até nove horas, com exceções em função de deslocamentos ou práticas necessárias aos procedimentos de ensino.

Os componentes curriculares serão ofertados semestralmente, com carga horária de 34 ou 68 horas, espaçados, preferencialmente, de 15 em 15 dias. Ou seja, a regência das aulas se dará na sexta-feira à noite e no sábado, períodos matutino e vespertino. Para atividades de prática profissional integrada (PPI) desenvolvida em ambiente de aprendizagem, estão reservadas 50% da carga horária de cada componente curricular, no entendimento de que a proposta de capacitação de pessoas que já estão no labor diário com crianças em pré-escola consiga acrescentar saberes e vivências aos conteúdos ministrados em sala de aula, fomentando



troca de experiências, nivelamento de saberes, e, como alvo maior perseguido, a melhoria do atendimento e do uso dos recursos existentes.

A estratégia educacional sistematizada neste Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Brinquedoteca, integrando teoria e prática profissional, constitui-se em experiência inovadora para a oferta de curso técnico de nível médio pelo campus, pois agrega aos tradicionais processos escolares, a experiência adquirida na área de trabalho como parte indissociável da profissionalização para o mundo do trabalho na sociedade contemporânea. A prática profissional integrada tem carga horária definida e obrigatória em cada disciplina organizada por dimensões do eixo tecnológico do curso e necessárias ao perfil profissional. Dessa forma, experiências e contextualização curricular convergem para um projeto pedagógico consubstanciado em conhecimentos teóricos e saberes práticos.

Recepcionando as diretrizes da Resolução CNE/CP nº 01/2021, a prática profissional está integrada em todos os componentes curriculares, com realização de atividades em ambientes de aprendizagem pertencentes à escola ou disponibilizados mediante convênio. Tais atividades servirão para exercício dos conteúdos desenvolvidos em aula e serão orientadas pelo docente do componente curricular para desenvolver habilidades e competências. A supervisão se dará no decorrer do semestre por meio de acompanhamento das atividades como visita ao ambiente de aprendizagem, relatórios, portfólios e/ou outros que permitam mensurar o aprendizado.

Na avaliação da prática profissional o docente poderá recepcionar todos os instrumentos previstos no Regulamento Didático ou outras definidas no Plano de Ensino a ser apresentado. Para acompanhamento e registros das Práticas Profissionais Integradas, é composto uma pasta individual, onde são colocadas as atividades produzidas pelo estudante sobre um tema ou disciplina, conjunto de disciplina ou até mesmo de todo o curso, qualquer que seja o seu nível. São registrados, na abertura do portfólio, os objetivos da sua elaboração, as informações pessoais e relevantes do estudante e também as expectativas parciais e globais de aprendizagem.

As aulas práticas serão sistematizadas em articulação com a teoria, sendo de extrema importância para a formação profissional do Técnico em Brinquedoteca e acontecerá em ambientes próprios ou de terceiros, com disponibilização dos recursos materiais necessários para que as práticas aconteçam e reuniões com docentes para planejar os recursos necessários às aulas.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



O período letivo para o desenvolvimento do currículo deve possuir, no mínimo, 200 dias letivos, ocorrendo as aulas do curso técnico no mesmo período/turno da unidade escolar parceira. A organização curricular do itinerário formativo no curso Técnico em Brinquedoteca observa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 3/2018), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01 de 2021), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB 2/2020), os Referências para elaboração dos itinerários formativos (Portaria MEC 1.432/2018), o projeto pedagógico institucional e outros documentos legais referentes à oferta.

O processo que antecedeu a elaboração desse projeto pedagógico de curso, houveram reuniões com representantes das instituições parceiras, IFMT e Seduc-MT, com o objetivo de definir os parâmetros gerais da oferta, bem como orientar a práxis educativa às necessidades dos estudantes do Novo Ensino Médio das escolas públicas do estado de Mato Grosso. No âmbito da parceria, esse curso visa ampliar e diversificar as possibilidades de trajetórias formativas e o desenvolvimento com critérios comuns de qualidade na formação técnica e profissional.

Assim, para atender o itinerário da formação técnica e profissional, serão ofertados componentes curriculares relacionados aos eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. A matriz curricular do curso foi estruturada de modo que ao final de determinados componentes curriculares, os estudantes que concluírem com êxito, terão certificados de qualificação profissional conforme as saídas intermediárias previstas para os respectivos cursos do catálogo nacional de cursos técnicos.

É facultado aos estudantes a realização do estágio profissional supervisionado como atividade opcional da formação. Além da abordagem transversal em componentes curriculares, atividades e projetos dos conteúdos referentes à educação étnico-racial, educação ambiental e educação em direitos humanos.

Considerando o art. 5º da Resolução CNE/CEB 3/2018 “O ensino médio em todas as suas modalidades de ensino e as suas formas de organização e oferta, além dos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º da LDB, será orientado pelos seguintes princípios específicos:” inc. II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante, e;

Considerando que no itinerário da formação técnica profissional de 1.200 horas, o Projeto de Vida como componente curricular, compõe o itinerário formativo do estudante e integra a carga



horária obrigatória do curso técnico, caberá a cada instituição de ensino a disponibilização de profissionais legalmente habilitados e selecionados para o desenvolvimento do Projeto de Vida.

Assim, a oferta do componente curricular Projeto de Vida será realizada pelo IFMT e a SEDUC de forma articulada, com tempo escolar definido na matriz curricular do itinerário do curso técnico, contemplando a integração da formação geral básica e do itinerário formativo técnico profissional. Para isso, o IFMT e a Seduc por meio das escolas parceiras realizarão o planejamento pedagógico para a execução desse componente curricular de forma conjunta e evidenciada no plano de ensino dos professores. Essa articulação exigirá o envolvimento de profissionais com diferentes experiências de ensino, ou seja, profissionais docentes do itinerário formativo técnico e profissionais docentes da formação geral básica.

APRESENTAÇÃO DOS EIXOS ESTRUTURANTES

A organização/sequência dos eixos que os estudantes vão percorrer, nos 3 anos de curso, está descrito de acordo quadro abaixo:

Ano	COMPONENTE CURRICULAR	EIXO ESTRUTURANTE
1º	Projeto de Vida	Empreendedorismo; Processos Criativos
1º	Administração e Empreendedorismo	Empreendedorismo
1º	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	Mediação e Intervenção Sociocultural
1º	Informática Aplicada	Informática Aplicada



2º	Relações Humanas	Mediação e Intervenção Sociocultural
2º	Arte e Educação	Processos Criativos
2º	Números e Objetos	Investigação Científica
2º	Ludoterapia e Oficina Criativa	Processos Criativos
3º	Gestão de Brinquedoteca	Empreendedorismo.
3º	Políticas e Metodologia da Educação Infantil	Mediação e Intervenção Sociocultural Processos Criativos
3º	Alfabetização, Letramento e Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Mediação e Intervenção Sociocultural
3º	Jogos, Recreação e Projeto Integrador	Processos Criativos

9.1 Educação das relações Étnico-raciais

Em relação à Educação Étnico-racial e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena que trata a Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, será debatida como tema intrínseco de maneira interdisciplinar nos componentes curriculares do curso e por meio de projetos, de maneira que as questões sociais e étnico-raciais sejam esclarecidas de forma crítica e integrada, contribuindo para formação de cidadãos conscientes de suas ações e valores relacionados a uma sociedade mais justa e igualitária, respeitando a diferença no processo de construção da identidade do indivíduo.

9.2 Educação Ambiental

Em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, e Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a educação ambiental está articulada nos componentes curriculares numa perspectiva interdisciplinar que compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global. Durante sua permanência na



instituição, os estudantes poderão participar de atividades em eventos e projetos temáticos que desenvolvem a educação ambiental para a cidadania.

9.3 Educação em Direitos Humanos

A educação em Direitos Humanos como um dos eixos fundamentais do direito à educação, fundamenta-se nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos instituídas pela Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, a abordagem transversal dos Direitos Humanos no desenvolvimento do currículo privilegia práticas e ações participativas com vistas à formação para a vida, o mundo do trabalho e a convivência.

9.4 Participação em monitorias, nivelamento e projetos de pesquisa e extensão

Monitoria é a atividade acadêmica que oportuniza ao estudante experiência de vida acadêmica, através de participação em atividades de organização e desenvolvimento de componentes curriculares, em atividades de apoio a estudantes, supervisionadas pelo docente responsável pelo componente curricular. Os estudantes poderão participar das monitorias desenvolvidas no campus do IFMT quando forem ofertadas para o componente curricular no qual o estudante está matriculado e as atividades ocorram em horários diferentes dos horários de aulas.

Nivelamento são intervenções que recuperam a aprendizagem de conhecimentos que não foram suficientemente construídos, apreendidos e/ou assimilados por estudantes ingressantes, para fins de proporcionar estratégias pedagógicas nas áreas em que forem constatadas essas necessidades. O nivelamento será uma atividade de participação opcional ao estudante, não sendo obrigatória a sua frequência. O campus ofertante planeja o desenvolvimento de até 80h em atividades de nivelamento (por área de conhecimento da formação geral básica e/ou do itinerário FTP do curso) que serão ofertadas durante o 1º ano de curso, é necessário organizar o nivelamento em horários/períodos que não interfiram nas atividades regulares e obrigatórias do curso. Orienta-se que a definição das áreas do nivelamento seja em conjunto com a unidade escolar parceira.

É facultado aos estudantes a participação em projetos de pesquisa e extensão regidos por editais específicos de seleção, desde que abertos à participação dos estudantes da educação profissional técnica de nível médio, e o estudante seja selecionado.

10. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA



1º ANO vespertino – Componentes curriculares da formação profissional básica (280h)

Componentes Curriculares	Itinerários Formativos	Nº de aulas semanais	Carga horária anual	Semanas letivas/ano
Administração e Empreendedorismo	Habilitação técnica	2	80	40
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	Habilitação técnica	2	80	40
Informática aplicada	Habilitação técnica	3	120	40

O Projeto de Vida ofertado pela unidade escolar parceira faz parte do itinerário do estudante, mas não integra a carga horária do itinerário FTP.

2º ANO vespertino – Componentes curriculares da formação profissional específica por habilitação técnica (400h curso de 1.080h):

Componentes Curriculares	Itinerários Formativos	Nº de aulas semanais	Carga horária anual	Semanas letivas/ano
Relações Humanas.	Qualificação Profissional e Habilitação Técnica	2	80	40
Arte e Educação	Qualificação Profissional e Habilitação Técnica	3	120	40
Números e Objetos	Qualificação Profissional e Habilitação Técnica	2	80	40
Ludoterapia e Oficina Criativa	Qualificação Profissional e Habilitação Técnica	3	120	40

*Portanto, quando o/a estudante concluir o 2º ano, poderá solicitar à Secretaria de Registro Escolar, do Centro de Referência de Jaciara a emissão “Certificado de Qualificação Profissional em - Auxiliar de Projetos Comunitários, Educacionais e Culturais , carga horária total 680(mínimo de 144h), emitido ao estudante que concluir com êxito os componentes curriculares: Administração e Empreendedorismo; Segurança do Trabalho e Meio Ambiente; Informática Aplicada; Relações Humanas; Arte e Educação; Números e Objetos; Ludoterapia e Oficina Criativa.



3º ANO vespertino (curso 1.080h) – Componentes curriculares da formação profissional específica por habilitação técnica 400h

Componentes Curriculares	Itinerários Formativos	Aulas semanais	Carga horária anual	Semanas letivas/ano
Gestão da Brinquedoteca	Habilitação Técnica	2	80	40
Políticas e Metodologia da Educação Infantil	Habilitação Técnica	2	80	40
Alfabetização, Letramento e Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Habilitação Técnica	3	120	40
Jogos, Recreação e Projeto Integrador	Habilitação Técnica	3	120	40

Itinerário da qualificação profissional (organizar 01 curso de qualificação profissional) *cursos de qualificação profissional com certificações a partir das saídas intermediárias que compõem os itinerários formativos do curso técnico- ver Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). A CH mínima da qualificação é de 20% da CH do curso.

O curso Técnico em Brinquedoteca, em complemento à formação geral básica, desenvolverá as habilidades associadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular por ano de curso.

Tabela 01: Habilidades dos itinerários formativos associadas às competências gerais da BNCC (Portaria MEC n. 1.432/2018)

Investigação Científica Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico	1º Ano (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
Processos criativos Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo	(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
Mediação e Intervenção Sociocultural Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural	(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
Empreendedorismo Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida	(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

Investigação Científica	2º Ano (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos
--------------------------------	--



Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico	e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.
Processos criativos Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo	(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
Mediação e Intervenção Sociocultural Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural	(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
Empreendedorismo Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida	(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Investigação Científica Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico	3º Ano (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
Processos criativos Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo	(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
Mediação e Intervenção Sociocultural Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural	(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Empreendedorismo Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida	(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

O planejamento das estratégias didático-pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades associadas às competências gerais da BNCC será por áreas do conhecimento que integram o itinerário formativo do curso técnico, das seguintes formas:

I - Professores das áreas de conhecimento do curso desenvolvem de forma articulada (sem sobreposição de carga horária) atividades teóricas e práticas que promovam as habilidades previstas; quando a articulação envolver áreas de conhecimento da formação geral básica e da formação técnica profissional, necessariamente, devem identificar a inter-relação dessas áreas do conhecimento;



II - Planos de ensino organizados de forma a relacionar as habilidades associadas às competências gerais contempladas nos componentes curriculares no itinerário FTP; preservando sempre a continuidade do currículo e sem repetições.

As competências gerais da BNCC também serão desenvolvidas através da organização pedagógica das habilidades básicas das áreas de conhecimento do curso técnico definidas nos eixos estruturantes relacionados e de habilidades específicas do componente curricular que integra tanto as habilidades básicas previstas no eixo relacionado como as competências específicas da habilitação técnica. Conforme a organização constante no projeto pedagógico de curso e nos respectivos planos de ensino.

Especificamente, os planos de ensino devem identificar as habilidades, atitudes, conhecimentos e conteúdos fundamentais para o desenvolvimento das competências profissionais requeridas. Conforme representado na tabela 02.

Tabela 02: Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos associadas aos Eixos Estruturantes (Portaria MEC n. 1.432/2018)
não é obrigatório contemplar os 04 eixos estruturantes em todos os anos do curso, percorrer todos os eixos em cada ano de curso é uma preferência/indicação

Eixos estruturantes	Habilidades da Formação Técnica e Profissional	Componentes Curriculares	Área de conhecimento
Investigação Científica	(EMIFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.	Informática aplicada	Computação
	(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.	Números e Objetos	Licenciatura em Matemática e Ciências da Natureza.
	(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação,	Políticas e Metodologia da Educação Infantil	Interdisciplinar (Pedagogia, Licenciaturas nas áreas de Humanas ou Sociais)



Eixos estruturantes	Habilidades da Formação Técnica e Profissional	Componentes Curriculares	Área de conhecimento
	com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.		
Processos Criativos	(EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação.	Arte e Educação	Licenciado em Artes, Música e Artes Visuais
	(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.	Jogos, Recreação e Projeto Integrador	Interdisciplinar (Pedagogia e Licenciado em Educação Física)
	(EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.	Ludoterapia e Oficina Criativa	Licenciado em Artes, Música e Artes Visuais.
Mediação e Intervenção Sociocultural	(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	Interdisciplinar (Engenharia de alimentos , engenharia ambiental , engenharia sanitária , engenharia florestal áreas afins)
	(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.	Relações Humanas Alfabetização, Letramento e Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Interdisciplinar (Pedagogia, Licenciados na área de humanas e sociais). Interdisciplinar (Licenciatura em Língua Portuguesa / Libras ou Licenciado



Eixos estruturantes	Habilidades da Formação Técnica e Profissional	Componentes Curriculares	Área de conhecimento
	(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.	Políticas e Metodologia da Educação Infantil	em Língua Portuguesa com curso de Tradutor e intérprete em Libras) Interdisciplinar (Pedagogia, Licenciaturas nas áreas de Humanas ou Sociais)
Empreendedorismo	(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.	Administração e Empreendedorismo	Administração
	(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.	Gestão de Brinquedoteca	Administração
	(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.	Administração e Empreendedorismo	Administração
Competências Específicas da Habilitação (CNCT)		Componentes Curriculares	
Técnico em Brinquedoteca - competências do perfil profissional CNCT - Participar do planejamento e da realização de atividades lúdicas, equilibradas entre a brincadeira dirigida e a brincadeira livre, direcionadas para crianças, adolescentes ou adultos.		1. Administração e Empreendedorismo 2. Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	



Eixos estruturantes	Habilidades da Formação Técnica e Profissional	Componentes Curriculares	Área de conhecimento
	<ul style="list-style-type: none"> - Acolher o público, apresentando as regras gerais do espaço e seu funcionamento. - Promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários. - Informar e disponibilizar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples e acessibilidade na apresentação do acervo lúdico. - Promover a interação entre os usuários e apoiar ações coletivas ou comunitárias de integração entre diferentes idades em projetos de brincar intergeracional, brincar na comunidade, brincar na família, entre outros. - Auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico. - Efetuar a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à proteção, ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos. - Manter o espaço organizado, seguro e limpo, de acordo com as normas de segurança e de higienização vigentes no seu contexto de atuação. - Aplicar os protocolos de segurança do ambiente, de primeiros socorros e de evacuação em situações de perigo. - Auxiliar na realização de registros diários e outros dados para a organização de documentos, de indicadores de qualidade e de relatórios acerca das atividades e projetos. - Auxiliar na cotação dos materiais lúdicos selecionados e na interação com fornecedores. 	<ul style="list-style-type: none"> 3. Informática Aplicada 4. Relações Humanas 5. Arte e Educação 6. Números e Objetos 7. Ludoterapia e Oficina criativa 8. Gestão de Brinquedoteca 9. Políticas e Metodologia da Educação Infantil 10. Alfabetização, Letramento e Língua Brasileira de Sinais (Libras) 11. Jogos, Recreação e Projeto Integrador 	

INDICADORES DA MATRIZ ITINERÁRIO FTP

Número de alunos por turma	35
Número de turmas	1
Semanas letivas por ano	40 (quarenta) semanas
Carga horária semanal	1º ano: 7h 2º ano: 10h 3º ano: 10h
Carga horária anual de aulas	1º ano: 280h 2º ano: 400h 3º ano: 400h
Duração da aula	Conforme o Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico da escola parceira.
Estágio profissional não-obrigatório	120 horas
Carga horária total do curso obrigatória	1.080 horas
Tempo Mínimo de integralização do curso	03 (três) anos



RESUMO DA MATRIZ

ITINERÁRIO FORMATIVO DA FTP			
Componentes curriculares	1º ano	2º ano	3º ano
Administração e Empreendedorismo	120		
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	80		
Informática aplicada	80		
Relações Humanas		80	
Arte e Educação		120	
Números e Objetos		80	
Ludoterapia e Oficina Criativa		120	
Gestão de brinquedoteca			80
Políticas e Metodologia da Educação Infantil			80
Alfabetização, Letramento e Língua Brasileira de Sinais (Libras)			120
Jogos e Recreação e Projeto Integrador			120
Matriz Totalizada Obrigatória	280	400	400

10.1 Organização da carga horária à distância

Considerando a Resolução CNE/CEB 3/2018, atualiza as Diretrizes Curriculares

Nacionais para o Ensino Médio em seu artigo 17:

Art. 17. O ensino médio, etapa final da educação básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar sua função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, mediante diferentes formas de oferta e organização. (...)

§ 15. As atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total, podendo incidir tanto na formação geral básica quanto, preferencialmente, nos itinerários formativos do currículo, desde que haja suporte tecnológico – digital ou não – e pedagógico apropriado, necessariamente com



acompanhamento/coordenação de docente da unidade escolar onde o estudante está matriculado, podendo a critério dos sistemas de ensino expandir para até 30% (trinta por cento) no ensino médio noturno.

O documento normativo permite nas ofertas presenciais a realização de atividades a distância, sendo consideradas as 1.800 (mil e oitocentas) horas da Base Nacional Comum Curricular e as 1.200 (mil e duzentas) horas do itinerário formativo. Nesse sentido, as atividades a distância não poderão ultrapassar o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total do novo Ensino Médio regular de 3.000 (três mil) horas. A carga horária a distância será definida por componente curricular e descrita no Plano de Ensino do professor que informará a carga horária presencial e a distância, bem como o cronograma das atividades que serão realizadas. Caberá à coordenação de curso organizar a distribuição da carga horária a distância.

10.2 Ambiente virtual de aprendizagem

O ambiente virtual utilizado para as atividades desenvolvidas à distância, como dito, será a plataforma AVA (Moodle), gerenciada pelo Instituto Federal de Mato Grosso, com salas virtuais por componente curricular, as quais estarão abertas a docentes e discentes matriculados no curso.

O atendimento virtual do professor ao aluno também ocorrerá por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com instrução de acesso ao ambiente pelo docente.

O AVA é o instrumento que permite a interação de pessoas em tempos e espaços distintos, a formação de grupos de estudos e comunidades virtuais de aprendizagem, ainda, podem aprimorar a relação entre professores e estudantes por meio do uso de novas metodologias e estratégias de ensino.

Sendo assim, no AVA poderá haver o desenvolvimento de conteúdos e atividades. Os conteúdos poderão abranger o material didático respectivo, e atividades poderão ser avaliações, exercícios, e fóruns. Tanto os conteúdos quanto as atividades avaliativas poderão ser incluídas e visualizadas em tempo real pelos usuários.

No plano de ensino a ser entregue pelo professor, referente a cada componente curricular, deverão estar especificadas todas as atividades que serão desenvolvidas no AVA, incluindo formas de avaliação do conhecimento e da participação/interação dos estudantes.



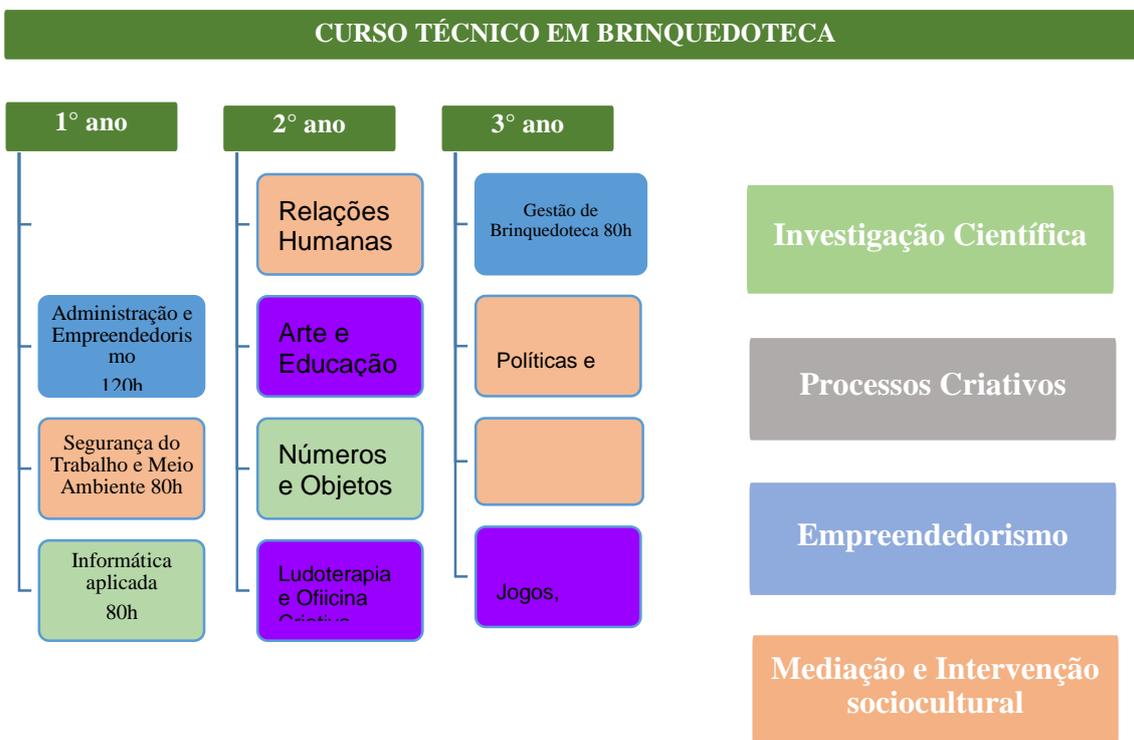
10.3 Equipe multidisciplinar

Para a avaliação das atividades desenvolvidas à distância, o docente poderá recorrer subsidiariamente a uma equipe multiprofissional, para auxiliar na concepção dos recursos à sua disposição, considerando o plano de ensino entregue por cada docente, referente a cada componente curricular. Para essa ação é importante o apoio do NEaD do campus.

10.4 Material Didático

O material didático poderá ser elaborado pelo professor e distribuído aos alunos virtualmente pelo AVA (Moodle). Para as atividades de ensino à distância, poderão ser contemplados diferentes recursos virtuais. Além das próprias ferramentas à disposição na plataforma AVA (Moodle), o docente poderá fazer uso de vídeos, textos e links de acesso a outras plataformas virtuais. Os professores dos componentes curriculares que tiverem carga horária à distância poderão, desta maneira, ter garantida a sua liberdade de criação de materiais, conteúdos e instrumentos de avaliação dentro do ambiente virtual de aprendizagem.

11. FLUXOGRAMA





Carga horária por Eixo

Investigação Científica – 200 horas
Processos Criativos – 320 horas
Mediação e Intervenção sociocultural – 360 horas
Empreendedorismo – 200 horas
Carga Horária Total do Curso – 1080 horas

12. MATRIZ CURRICULAR FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

Matriz Curricular Intercomplementar dos Cursos Técnicos					
Formação geral básica (FGB)	Componentes Curriculares	1º ano	2º ano	3º ano	CH
Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa	3	2	3	320
	Língua Estrangeira (Inglês)	1	1	1	120
	Arte	1	1	0	80
	Educação Física	2	2	2	240
Matemática e suas tecnologias	Matemática	2	3	2	280
Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia	1	1	1	120
	Física	1	1	1	120
	Química	1	1	1	120



Ciências Humanas e Sociais aplicadas	Filosofia	0	1	1	80
	Sociologia	1	0	1	80
	História	1	1	1	120
	Geografia	1	1	1	120
Total	12	15	15	15	1800

Projeto de Vida	1º ano	120 horas
-----------------	--------	-----------

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Conforme a Resolução Normativa nº 003/2021/CEE-MT, em seu art. 2º

O estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da Instituição de Ensino (IE), que deve integrar projeto pedagógico do curso e o itinerário formativo do educando, devendo ser planejado, executado e avaliado, visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

No planejamento desse curso, o estágio é uma atividade opcional de diversificação e contextualização curricular e de profissionalização, e não será obrigatório para conclusão do curso técnico, sendo facultado aos estudantes a sua realização a partir do 2º ano de curso. A carga horária total mínima é de 120 (cento e vinte) horas. O estágio, desde que realizado em áreas profissionais de atuação do futuro técnico de nível médio, será registrado no histórico escolar do estudante e terá a carga horária acrescida à carga horária mínima exigida para o curso. Os procedimentos para realização do estágio são os estabelecidos pelo setor de Estágios do IFMT campus São Vicente, sendo regido pela Lei de Estágios nº 11.788/2008, e demais normas aplicáveis.

14. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Aproveitamento de estudos é o mecanismo de reconhecimento de componentes curriculares devidamente cursados e concluídos pelo estudante, seja no IFMT ou em outra instituição de ensino na perspectiva do prosseguimento de estudos.

Os pedidos de aproveitamento de estudos deverão conter: a) formulário próprio; b) histórico escolar atualizado, contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período em que foram cursados, porcentagens de frequência, carga horária e



a média ou conceito final; c) ementa ou plano de ensino dos componentes curriculares cursados com aproveitamento, que sejam equivalentes ao componente pleiteado, com a carga horária e a bibliografia utilizada; d) documento expedido pela instituição de origem em que conste o número e data de autorização ou reconhecimento do curso.

A falta de qualquer um dos documentos especificados ou a existência de informações conflitantes implicará indeferimento da solicitação. Poderão ser aproveitados componentes curriculares até o limite de 50% (cinquenta por cento) do curso.

O aproveitamento de estudos compreenderá componentes curriculares que tenham sido cursados até 5 (cinco) anos antes. O aproveitamento de estudos será concedido quando o conteúdo e a carga horária do componente curricular analisado equivaler a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente para o qual foi solicitado o aproveitamento.

Somente serão analisados os componentes curriculares equivalentes aos que integram o currículo vigente do curso de opção do estudante.

Cabe à instituição parceira encaminhar à coordenação de curso o processo de aproveitamento de estudos que será tramitado no SUAP.

Quando o estudante for transferido de curso ou de unidade escolar no âmbito da parceria IFMT-SEDUC/MT, haverá aproveitamento integral da matriz curricular do 1º ano de curso. Para o aproveitamento das matrizes curriculares dos 2º e 3º anos, serão realizadas análises específicas conforme o disposto nesse projeto pedagógico sobre aproveitamento de estudos. Conforme a Resolução nº 008/2021 CEE-MT “No Processo de Equivalência entre os itinerários percorridos pelos estudantes em situação de transferência e/ou itinerantes, se faz necessário observar: I- Carga horária realizada; II- Habilidades Gerais e Específicas dos Eixos Estruturantes; III- Compatibilidade dos componentes estudados por áreas do conhecimento da unidade escolar de origem com os da unidade escolar de destino.”

15. AVALIAÇÃO

Na FTP o registro da avaliação ocorrerá por meio de lançamento de notas bimestrais, de forma individual nas unidades curriculares que compõem a matriz curricular. O resultado do processo de avaliação dos alunos será realizado mediante registro de notas por disciplinas e frequência, com fechamentos parciais por Bimestre para que as mesmas constem nos documentos escolares (por aluno/turma). As notas e frequências serão registradas nos sistemas acadêmicos do IFMT e da SEDUC-MT.



15.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetros o projeto pedagógico do curso, o Regulamento Didático do IFMT e o planejamento pedagógico da unidade escolar parceira, com vistas a construção do perfil profissional de conclusão do curso. Será concebida pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, observando a flexibilização, a contextualização dos conhecimentos, a integração teoria e prática e as atividades desenvolvidas. A avaliação como uma estratégia de obtenção das informações necessárias à melhoria do processo ensino-aprendizagem, tem as funções de orientar e acompanhar o desempenho dos estudantes na consecução do perfil desejado, e não uma síntese da situação escolar final do aluno.

Os resultados da avaliação serão registrados nos sistemas da Seduc e do IFMT;

Estabelecer o cômputo da média, o número mínimo e/ou máximo de avaliações bimestrais, número máximo de avaliações por dia;

Avaliação é o instrumento utilizado para verificar o índice de aproveitamento do estudante nos diferentes componentes curriculares do processo de ensino-aprendizagem.

No processo de avaliação da aprendizagem, deverão ser utilizados instrumentos que possibilitem análise do desempenho do estudante, tais como:

- a) observação contínua pelos docentes;
- b) elaboração de portfólio;
- c) trabalhos individuais e/ou coletivos;
- d) resolução de problemas e exercícios;
- a) desenvolvimento e apresentação de projetos;
- b) participação e envolvimento em seminários;
- c) produção de relatórios;
- d) provas escritas e orais e/ou sequenciais;
- e) atividades práticas de laboratório e em campo;
- f) produções multidisciplinares envolvendo ensino, pesquisa e extensão; k) autoavaliação.

São considerados critérios de avaliação do desempenho atitudinal escolar:

I.valores sociais (solidariedade, respeito, cooperação, responsabilidade, criatividade, diversidade);



II. postura (participação, interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula);

III. autoavaliação (realizada pelo estudante, acerca do processo de estudos, interação com o conhecimento, suas atitudes, facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos anteriores);

IV. análise do desenvolvimento integral do estudante no período letivo.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetros os princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional em consonância com o Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFMT e a construção do perfil profissional previsto para o curso. Será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo).

15.2 Recuperação

A recuperação processual constitui-se de estratégias elaboradas pelo docente para promover a recuperação da aprendizagem e oportunizar ao estudante superar as lacunas da aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo. Os estudos de recuperação processual ocorrem obrigatoriamente durante o desenvolvimento do componente curricular. O docente deverá elaborar um Plano de Estudos que deverá conter a identificação do componente curricular, o objetivo, o conteúdo a ser recuperado, a metodologia, a forma de orientação do docente, as estratégias de estudos, as atividades a serem desenvolvidas e o cronograma. A coordenação de curso deverá acompanhar o desenvolvimento dos estudos de recuperação processual. Os estudos de recuperação processual deverão propiciar novos momentos avaliativos, quando este já tiver ocorrido. Para definição da nota, prevalecerá a maior nota obtida.



15.3 Revisão de avaliação e avaliação em segunda chamada

De acordo com o Regulamento Didático do IFMT, o estudante poderá solicitar revisão de avaliação mediante processo devidamente fundamentado, no prazo de até 2 (dois) dias letivos após a divulgação do resultado da avaliação.

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliações ao estudante que justificar sua ausência nessa etapa de avaliação, mediante requerimento devidamente fundamentado, no prazo de até 3 (três) dias letivos após a realização da primeira chamada. Decorrido o prazo de segunda chamada, será atribuída nota 0,0 (zero) ao estudante que não comparecer para realizar a avaliação.

16. REGIME DE PROGRESSÃO

16.1 Progressão anual

Aprovação Anual

Quando o estudante obtiver média igual ou maior que 6,0 (seis), nas 4 (quatro) áreas de conhecimento e nas unidades curriculares da FTP. O resultado final será expresso através do seguinte conceito: APROVADO - quando o aluno obtém no ano cursado desenvolvimento satisfatório na construção do seu conhecimento e atinge o mínimo de 75% de frequência.

No que se refere ao Projeto de Vida, os lançamentos bimestrais serão por conceitos, a saber: Básico, Intermediário ou Avançado.

Progressão Parcial

I. Quando o estudante obtiver média menor que 6,0 em até quatro componentes curriculares da Formação Geral Básica e/ou unidades curriculares da trilha de aprofundamento em EPT, sendo que deverá cumprir a dependência no ano subsequente, obrigatoriamente.

II. Quando o estudante obtiver média menor que 6,0 em até 02 (dois) componentes curriculares do curso técnico, deverá cumprir a progressão parcial no ano subsequente, obrigatoriamente. Será ofertada a dependência em até 02 componentes curriculares do curso técnico, entretanto, a organização curricular planejada para o curso permite ao estudante em progressão parcial, cursar os componentes curriculares do ano letivo seguinte previstos na matriz do curso.

Nos casos de Progressão Parcial, será aplicado o regime de dependência em até 02 (dois)



componentes curriculares da formação técnica profissional, que permitirá a realização de atividades específicas para recuperação de conteúdos em componentes curriculares em que o estudante não obteve êxito. O regime de dependência e progressão parcial contemplado nesse projeto pedagógico será planejado e executado por professores da área de conhecimento do componente curricular, por meio de plano de estudos contendo:

I - ações e atividades a serem desenvolvidas

II - metodologia

III – formas de acompanhamento

IV - critérios de desempenho

V - avaliação e registro

VI - Cronograma.

As dependências poderão ser ofertadas através de:

I - estudo individualizado ou em grupo;

II - Projetos de Ensino.

Os estudantes e/ou responsáveis (menores de idade) deverão ser informados sobre o plano da dependência. As atividades de dependência não poderão interferir nas atividades escolares do período letivo no qual o estudante está matriculado. As dependências referentes aos 1º e 2º anos, serão ofertadas no ano subsequente ao término do ano letivo. As dependências do 3º ano serão ofertadas após o término do ano letivo, durante o primeiro bimestre do ano letivo seguinte. Os estudantes obrigatoriamente deverão cumprir as atividades da dependência “progressão parcial” no período da oferta.

Caberá ao docente da área de conhecimento ou disciplinas em que o aluno ficou de progressão parcial, registrar relatório circunstanciado sobre os conteúdos que apresentou dificuldade, devendo ser arquivado na coordenação de curso com a finalidade de subsidiar a estruturação do plano de atendimento no ano letivo subsequente.

Em se tratando da oferta da dependência no Itinerário formativo profissional dos cursos técnicos concomitantes intercomplementares, a ser desenvolvido pelo IFMT, e considerando a matriz curricular do curso técnico proposto, o estudante em regime de progressão parcial desenvolverá estudos de dependência em até 02 (dois) componentes curriculares.

Para fins de progressão parcial, o estudante que ficar em dependência em 02 componentes curriculares da formação técnica profissional, só poderá ficar de dependência em até 02 componentes curriculares da formação geral básica, devendo realizar as atividades de dependência no ano letivo seguinte.



O estudante que não obtiver média aritmética suficiente em mais de 02 (dois) componentes curriculares da formação técnica profissional poderá cursar os componentes curriculares do curso técnico ofertados no ano subsequente (2º ou 3º anos), desde que não tenha sido reprovado no ano letivo e tenha progredido na formação geral básica. Entretanto, o cumprimento da carga horária total mínima obrigatória necessária para integralização do curso técnico, só será concluída quando o estudante refazer (cursar novamente) os componentes curriculares nos quais não tenha obtido êxito. Nesse caso, o estudante poderá cursar esses componentes curriculares por meio de acesso aos estudos de dependência ou em caso de reoferta do curso.

O acesso do estudante retido em mais de 02 (dois) componentes curriculares da formação técnica profissional aos estudos de dependência que estejam sendo oferecidos na forma de projeto de ensino, é condicionado à capacidade de atendimento e ao não prejuízo à frequência nos componentes curriculares da formação geral básica ou da formação técnica regularmente ofertados. O estudante poderá cursar no regime de dependência, no máximo, 04 (quatro) componentes curriculares no ano letivo, sendo computadas as dependências da formação geral básica e do itinerário da formação técnica profissional.

Para fins de lançamento no sistema de registros acadêmicos do IFMT, os conceitos do Projeto de Vida terão as seguintes equivalências:

Básico	6,0 a 7,0
Intermediário	7,1 a 8,0
Avançado	8,1 a 10

16.2 Retenção

- I. Quando o estudante obtiver média aritmética menor que 6,0 em cinco ou mais componentes curriculares da formação geral básica (FGB) e/ou unidades curriculares da trilha de aprofundamento em EPT (componentes curriculares da formação técnica profissional);
- II. Quando o estudante possuir mais de 25% de faltas do total da carga horária anual.



O resultado final será expresso através do seguinte conceito: REPROVADO - quando o aluno não atinge o mínimo de 75% de frequência no ano cursado e/ou não obtém desenvolvimento satisfatório na construção do seu conhecimento.

16.3 Controle de frequência

A apuração da frequência do aluno será anual e deverá respeitar o mínimo de 75% de frequência para aprovação, dentro do cômputo total da carga horária anual definida na matriz curricular do curso. ABANDONO - quando o aluno exceder 25% de faltas, ininterruptas, sobre o total da carga horária anual. O nome do aluno em abandono não poderá ser retirado do diário de classe, sendo necessário o ajuste da matrícula. A frequência escolar será registrada nos sistemas da Seduc-MT e do IFMT.

17. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso técnico dar-se-á conforme as normas e procedimentos definidos em processos específicos de seleção, e de acordo com o termo firmado da parceria e a comprovação dos pré-requisitos exigidos para ingresso. Sendo a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, a responsável pela execução do processo de seleção e encaminhamento dos estudantes.

18. PÚBLICO-ALVO

O curso Técnico em Brinquedoteca é destinado aos estudantes regularmente matriculados no 1º ano do Novo Ensino Médio regular nas unidades escolares parceiras da oferta e que atendam aos requisitos definidos no Edital de Seleção dentro do número de vagas ofertadas.

19. INGRESSO NO CURSO

O ingresso será por seleção e para o 1º ano de curso. Excepcionalmente poderão ser aceitos, após análise técnica-pedagógica e pedido formalizado pela unidade escolar parceira, o ingresso por transferência.



20. MATRÍCULA E REMATRÍCULA

A vinculação dos estudantes da rede estadual no IFMT e no curso, tanto na matrícula inicial como nas matrículas, só será realizada aos estudantes regularmente matriculados na unidade escolar parceira de origem do estudante. Portanto, os estudantes terão 02 (duas) matrículas distintas, sendo uma para cada instituição de ensino. As matrículas serão realizadas nas escolas da rede estadual e no IFMT campus São Vicente a partir do encaminhamento dos selecionados pela instituição parceira. Os estudantes serão matriculados no 1º ano de curso e em todos os componentes curriculares ofertados. A documentação necessária para efetivação da matrícula no IFMT constará no Edital de seleção. A rematrícula será realizada para cada ano letivo do curso e em todos os componentes curriculares, e não haverá rematrícula para o mesmo ano de curso.

20.1 Regime de matrícula

A Matrícula será anual em todos os componentes curriculares do ano letivo do curso.

21. MOBILIDADE DO ESTUDANTE

Nesta parceria, será ofertado no 1º ano do Ensino Médio, na Formação Técnica e Profissional (Trilha de Aprofundamento em EPT), unidades curriculares gerais de formação profissional básica que possibilitam a transição entre cursos, não sendo possível a alteração de curso a partir do 2º ano do ensino médio. A alteração de escolha na Trilha de Aprofundamento ocorrerá apenas no final do ano letivo.

A mobilidade do estudante observará as normativas internas do IFMT e o termo de convênio, bem como a Resolução n. 008/2021 CEE-MT que estabelece “No Processo de Equivalência entre os itinerários percorridos pelos estudantes em situação de transferência e/ou itinerantes, se faz necessário observar: I- Carga horária realizada; II- Habilidades Gerais e Específicas dos Eixos Estruturantes; III- Compatibilidade dos componentes estudados por áreas do conhecimento da unidade escolar de origem com os da unidade escolar de destino.”

21.1 Transferência e movimentação entre os cursos

As vagas destinadas para ingresso por transferência serão disponibilizadas para a unidade escolar parceira ao término do 1º ano do curso, e oriundas de: I. transferência para outra instituição; II. transferência de turno; III. cancelamento de matrícula.



22. COORDENAÇÃO DE CURSO

São atribuições da Coordenação de Curso:

Exercer as atividades típicas de coordenador de curso;

Coordenar e acompanhar o curso sob sua responsabilidade;

Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com a Gestão de Ensino e a equipe técnico-pedagógica;

Coordenar a organização e operacionalização do Curso, componentes curriculares, turmas e professores para o período letivo;

Zelar pela aplicação dos princípios do Projeto Pedagógico e normas do Regulamento Didático;

Realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes no processo ensino-aprendizagem no que concerne à avaliação de rendimentos, avaliação do desempenho docente e avaliação do curso envolvendo docentes e estudantes e equipe técnico-pedagógica;

Acompanhar o processo de avaliação utilizado pelos professores em consonância com o projeto pedagógico do curso;

Organizar e participar das reuniões dos conselhos e de planejamento relacionadas ao curso;

Fazer circular informações oficiais e de eventos relativos ao curso de forma clara, objetiva e respeitosa, entre os interessados; Acompanhar o preenchimento, recolhimento e atualização dos diários de classe;

Colaborar na elaboração de material de divulgação relacionado ao curso;

Participar de todas as solenidades oficiais ligadas ao curso, tais como formaturas, aulas inaugurais, reuniões de recepção de novos estudantes e/ou eventos da área que necessite a presença do coordenador;

Coordenar as visitas técnicas realizadas pelos estudantes do curso, juntamente com os professores;

Assinar documentos relativos à vida acadêmica dos estudantes no âmbito do curso;

Coordenar a alimentação e manutenção (atualização) dos dados dos sistemas de registros acadêmicos institucionais e do MEC relativos ao curso;

Coordenar o planejamento e a execução da programação de aulas de campo e visitas técnicas do curso;

Coordenar a elaboração e execução do projeto pedagógico de curso;



Receber, analisar e encaminhar os processos referentes ao curso.

22.1 Serviço de Secretaria Escolar

O Registro Escolar subordinado à Diretoria de Ensino está localizado no Centro de Referência de Jaciara, sendo vinculado ao Registro Escolar do Campus de São Vicente, tendo por finalidade o registro e controle acadêmico, emissão de diplomas, certificados, atestados, históricos dentre outras documentações pertinentes.

O mesmo está implantado no Bloco A, administrativo, onde, além dos arquivos, mesas, cadeiras e demais utensílios de secretaria, se dispõe de terminais de computadores com acesso à internet para proporcionar o atendimento aos discentes e a demanda documental expedida e recebida pelo Centro de Referência de Jaciara.

22.2 Conselho de Classe

A coordenação de curso, a coordenação de permanência e êxito e os professores do curso técnico deverão participar do Conselho de Classe unificado junto aos docentes e equipes da escola parceira, nos dias e horários definidos no planejamento da unidade escolar. A coordenação do curso técnico organizará reuniões bimestrais com os professores e a equipe para acompanhamento e avaliação das ações educacionais desenvolvidas e o desempenho escolar dos estudantes no itinerário formativo.

Diário de classe

O diário de classe será eletrônico, conterá os dados da turma e do professor da disciplina ou área de conhecimento, e deverá ser alimentado diariamente com registro de conteúdos e frequências, com fechamento no final do ano ou período letivo. No final do ano ou período letivo, o diário de classe eletrônico será impresso e depois de assinado pelos docentes da área de conhecimento, secretaria escolar e coordenador de curso será arquivado.

22.3 Orientação, acompanhamento e atendimento ao aluno

No atendimento ao estudante descrever as ações planejadas de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, intermediação e acompanhamento de estágios profissionais não obrigatórios, apoio biopsicossocial, atendimento pedagógico, participação em atividades escolares extracurriculares, dentre outros.



22.4 Inclusão (Pessoa com Deficiência): informar a adaptação de espaços, métodos, recursos e equipamentos necessários ao atendimento às necessidades específicas das pessoas com deficiência (acessibilidade pedagógica; acessibilidade nas comunicações, inclusive digitais; acessibilidade atitudinal; acessibilidade arquitetônica). Atendimento educacional especializado - intérprete de Libras: informar qual instituição fornecerá esse profissional.

Conforme o Decreto nº 5.296/2004 e as políticas de inclusão implementadas no IFMT, as ações de inclusão devem ser incentivadas no processo de formação do estudante, visando ao acesso, à permanência e ao êxito das pessoas com deficiência, por meio de: a) Recursos didático-pedagógicos adequados e/ou adaptados à pessoa com deficiência; b) Acesso às dependências do campus; c) Pessoal docente e técnico capacitado; d) Cursos de formação continuada e parcerias.

22.5 Atividades Integradoras

Tendo como finalidade oferecer aos estudantes a oportunidade de enriquecer a vivência acadêmica no Curso Técnico em Brinquedoteca Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, será realizada na primeira semana de aula, a recepção discente no IFMT campus São Vicente.

A recepção destes estudantes será realizada com o apoio dos discentes Curso Técnico em Brinquedoteca Subsequente ao Ensino Médio em conjunto com a escola parceira. Esta participação dos estudantes do curso integrado será salutar devido a experiência com atividades acadêmicas que os mesmos já possuem, no, assim como na vivência que já possuem na unidade escolar. Deste modo, pretende-se com essa atividade, a integração entre estudantes das duas modalidades juntos aos servidores administrativos e professores. Outras atividades que priorizem o processo de ensino-aprendizagem e, especialmente, a vivência acadêmica, relacionando teoria e prática, possibilitando a ampliação dos conhecimentos didáticos, curriculares, científicos e culturais por meio de práticas realizadas dentro e fora das instituições de ensino parceiras. As instalações físicas, os laboratórios e os equipamentos no Centro de Referência do Instituto Federal de Mato Grosso, em Jaciara, estão disponíveis em momentos de visitas técnicas, aulas práticas e desenvolvimento de atividades integradoras, por meio de algum componente curricular ou docente.



23. CERTIFICAÇÃO

Os campi ofertantes são responsáveis pelo registro, emissão e validação das certificações relativas à qualificação profissional e à habilitação técnica. Aos estudantes que concluírem com êxito, total ou parcialmente, o itinerário formativo sob a responsabilidade do IFMT campus São Vicente, será emitida Declaração de Conclusão acompanhada do histórico escolar com a finalidade de comprovação da carga horária cursada.

24. CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, a instituição escolar de origem do estudante é a responsável pelos atos escolares, incluindo, entre outros, matrícula, controle de frequência, aproveitamento e certificação dos estudantes. E conforme a Resolução CEE/MT nº 008/2021 no inc. I do art. 17 “A unidade escolar de origem do estudante é a responsável pela emissão de certificados de conclusão do ensino médio.”

25. CONCLUSÃO DO CURSO TÉCNICO EM 2025

Para os estudantes que concluírem o itinerário da educação profissional técnica, após o cumprimento integral de todos os Componentes Curriculares do Curso Técnico e da Formação Geral Básica, será conferido diploma de Técnico em Brinquedoteca, eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, carga horária de 1.080 (mil e oitenta horas). Os diplomas serão emitidos após a comprovação da conclusão do Ensino Médio.

Os diplomas do Curso Técnico em Brinquedoteca, concomitante intercomplementar ao Ensino Médio, serão emitidos, registrados e validados pela Coordenação de Registro Escolar do Centro de Referência de Jaciara - - Campus São Vicente, onde podem ser retirados pelos egressos, mediante assinatura em livro de registro próprio.

Aos estudantes que concluírem com êxito os componentes curriculares que compõem as certificações intermediárias, será emitido certificado de Qualificação Profissional. Para emissão dos certificados de Qualificação Profissional, o estudante deverá comprovar a conclusão do Ensino Fundamental.



26. SOLENIDADE DE CONCLUSÃO DO CURSO

As solenidades de conclusão de curso são atos oficiais, realizados em sessões solenes e públicas, em dias e horários previamente fixados no calendário escolar, presididos pelos dirigentes-gerais dos campi. Somente poderão participar da solenidade de conclusão de curso os estudantes que tiverem cumprido com todos os requisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico de Curso.

Os campi do IFMT terão autonomia para realizar solenidades de conclusão de cursos, de acordo com suas realidades e normas.

27. REGIME DISCIPLINAR DISCENTE

No desenvolvimento de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive aquelas realizadas fora das dependências do IFMT, será aplicado o Regime Disciplinar Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

28. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), por meio de instrumentos específicos e visitas técnicas, realizará o acompanhamento das ações junto aos campi para fins de monitoramento da execução do projeto pedagógico e apoio às atividades planejadas.

A equipe da Proen, responsável pela qualidade da execução das ações pedagógicas propostas no âmbito da oferta dos cursos em parceria com a Seduc/MT, realizará o acompanhamento da forma pela qual os planos de ensino serão desenvolvidos, bem como, a pertinência da metodologia e da avaliação utilizadas para o cumprimento dos objetivos propostos na construção do conhecimento em cada itinerário formativo com foco no desempenho dos alunos na perspectiva temporal mediatizada pelo calendário escolar.

29. RECURSOS

29.1 Perfil dos docentes

A admissão de docentes para o quadro funcional do IFMT ocorre por meio de concurso público



de provas e títulos, cujos critérios são estabelecidos quando da publicação de Edital específico para Concurso Público.

A situação atual do corpo docente que ministra os conteúdos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia que serão utilizados para este projeto, atende aos indicadores de qualificação exigidos pelas comissões de especialistas de ensino do Governo Federal.

Os servidores do segmento docente do Centro de Referência de Jaciara – *campus* São Vicente, cumprem regime de trabalho de 40 horas semanais, optando ou não pela Dedicção Exclusiva, distribuídas em atividades descritas no plano de carreira, regido pela Lei nº 11.784/08, atribuídas de acordo com o cargo para o qual o servidor prestou concurso público, distribuídos de acordo com a Titulação.

Conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a política institucional de capacitação docente prevê a possibilidade de afastamento em regime parcial e/ou integral em programas de mestrado e doutorado.

Em relação ao plano de carreira, o corpo docente do IFMT está enquadrado na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de acordo com a Lei nº 11.784 de 22 setembro de 2008 e Medida Provisória nº 431/2008.

Quadro de Perfil dos Docentes:

COMPONENTE CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO
Administração e Empreendedorismo	Administração
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	Pedagogia, Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos , Engenharia Ambiental , Engenharia sanitária , Engenharia Florestal e áreas afins
Informática aplicada	Ciência da Computação ou graduação na área de Informática
Relações Humanas	Pedagogia, Licenciados na área de humanas e sociais
Arte e Educação	Licenciado em Artes, Música e Artes Visuais



Números e Objetos	Licenciatura em Matemática e Ciências da Natureza
Ludoterapia e Oficina Criativa	Licenciado em Artes, Música e Artes Visuais.
Gestão de Brinquedoteca	Pedagogia e Administração
Políticas e Metodologia da Educação Infantil	Pedagogia, Licenciaturas nas áreas de Humanas ou Sociais
Alfabetização, Letramento e Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Licenciatura em Língua Portuguesa / Libras ou Licenciado em Língua Portuguesa com curso de Tradutor e intérprete em Libras
Jogos, Recreação e Projeto Integrador	Pedagogia e Licenciado em Educação Física

29.2 Perfil dos técnicos-administrativos

Cargo	Vínculo	Quantidade
Diretor de Ensino CRJac	Efetivo (DEJac)	1
assistente em Administração	Efetivo (DEJac)	2
Bibliotecário-Documentarista	Efetivo (DEJac)	1



29.3 Perfil dos gestores

Função	Carga Horária Mensal	Vínculo
coordenação da oferta	32	Bolsa
Coordenação de Curso	20	Bolsa
Coordenação de permanência e êxito	20	Bolsa

29.4 Instalações e equipamentos do campus

O curso é ofertado no Centro de Referência de Jaciara, extensão do IFMT campus São Vicente. As atividades administrativas e acadêmicas do Centro de Referência de Jaciara são realizadas no prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Jaciara por meio do Convênio nº 01/2020 entre Prefeitura e o IFMT campus São Vicente, sua localização fica situada na Avenida Zé de Bia nº 976 no bairro Jardim Aeroporto II, Jaciara-MT.



29.4.1 Biblioteca do Centro de Referência de Jaciara

A Biblioteca do Centro de Referência de Jaciara conta com um espaço físico de 83,50 m², com acervo destinado a atender às necessidades do curso e da comunidade em geral. Composto por diversos tipos de materiais: livros, periódicos, TCCs (físicos e *on-line*), CDs e DVDs, bem como de outros formatos que disponibilizem informações, cujos assuntos contemplam as mais diversas áreas do conhecimento humano, destinados a suprir as necessidades do curso ofertado.

A biblioteca conta com Bibliotecário com registro no conselho de classe que está a disposição para orientação sobre uso de fontes de informações na biblioteca e sobre qualquer outro tipo de suporte informacional, bem como os processos de empréstimo, devolução e usufruto pelos discentes e docentes do espaço. A Biblioteca CRJac conta com 05 computadores de mesa e 05 Chromebooks com acesso a internet para dar maior suporte nas pesquisas e confecções de trabalhos acadêmicos aos usuários. Para auxiliar nos processos de organização da biblioteca, a mesma dispõe de um estagiário que trabalha sob a supervisão do responsável pela biblioteca local.

O acervo da Biblioteca CRJac contém, para o atendimento dos cursos do Centro de Referência de Jaciara 05 mesas de estudo com 04 cadeiras, balcão de atendimento com computador, 04 Cabines de estudo individual. No que se refere aos itens de acessibilidade ressalta-se que a porta de acesso da biblioteca possui vão livre de 0,85m e a largura do corredor entre as estantes respeitam o mínimo preconizado pela Norma ABNT 9050/2020 que é de 0,90m. O espaço possui ainda: cadeira para obeso, balcão de atendimento com acessibilidade ao cadeirante, teclado braille e software de leitura de tela instalado em seus computadores. Quanto ao acervo, conta com 1.688 títulos, sendo 4.571 exemplares em todas as áreas do conhecimento conforme se apresenta, a seguir:

Área de Conhecimento	Quantidade de exemplares
Ciências Agrárias	130
Ciências Biológicas	680



Ciências Exatas e da Terra	864
Ciências Humanas	1488
Ciências da Saúde	108
Ciências Sociais Aplicadas	446
Engenharias	81
Linguística, Letras e Arte	774

29.4.2 Laboratórios Didáticos

O Centro de Referência de Jaciara conta com 4 (quatro) laboratórios, sendo um de informática, um de Ciências/Física, um de Ciências/Química e Biologia e um de Ensino de Ciências, conforme descrição abaixo:

- Laboratório de Informática, equipado com 27 computadores com acesso à internet, que tem um responsável e auxiliará nos processos de tutoria com os estudantes, quando necessário, para a parte da carga horária EaD do curso.
- Laboratório de Ciências (Física), equipado com bancadas, cadeiras, armários e kits para aulas práticas;
- Laboratório de Ciências (Química e Biologia), com almoxarifado, contendo bancadas, cadeiras, armários (vidrarias, reagentes), balanças, centrífugas, estufa, mufla, agitadores, banho maria, televisão, destilador de água, lupas, microscópios e demais equipamentos e materiais normalmente utilizados em aulas práticas de Química e Biologia;
- Laboratório de Ensino de Ciências, com vários modelos didáticos adquiridos e alguns elaborados pelos próprios acadêmicos do curso existente, que poderá ser utilizado para aulas no futuro curso.



29.4.3 Outros Laboratórios

Tendo em vista a grande diversidade de alunos o Centro de Referência de Jaciara apresenta dois laboratórios extras, sendo Laboratório do Fazer e o Laboratório de Ludicidade, que visam aprimorar o conhecimento e auxiliar os alunos, conforme descrição abaixo:

- Laboratório de Ludicidade, tem como objetivo auxiliar as mães estudantes proporcionando um local seguro e instrutivo para que possam deixar seus filhos enquanto frequentam a aula. O espaço conta com diversos brinquedos e jogos educamente como também um espaço denominado Gibiteca contendo diversos exemplares de gibis, revistas e infantis. Contando ainda com uma monitora que propõe e supervisiona atividades lúdicas ao público infantil.
- Laboratório do Fazer, tem como objetivo desenvolver habilidades manuais nos alunos através de projetos de marcenaria e construção, o qual fomentará raciocínio prático e consciência ambiental os colocaram na frente situações do cotidiano. Atualmente no laboratório é equipado com diversas ferramentas para construção como trena, régua, nível, martelos, alicates, chaves de fenda, pistolas de cola quente, furadeiras, parafusadeiras, arco de serra, serras, esmerilhadeira, parafusadeira de bancada, compressor, soldas elétricas, solda eletrônica, capacetes, coletes, máscaras, protetores e luvas, e como também diversos materiais de consumo como pregos, lixas, canos, tábuas, madeiras e etc.

29.4.4 Infraestrutura do Centro de Referência de Jaciara

O prédio conta com 07 (sete) Salas de Aulas, Sala de Professores, 03 (três) Salas de Coordenações de Curso, Sala de Chefia do Departamento de Ensino, Sala de Atendimento Individual, Sala de Reuniões, Secretaria/CAE, 7 (sete) Banheiros e 2 (dois) Vestiários, Quadra Poliesportiva coberta e com arquibancada, Cozinha/Cantina, Saguão com palco para Atividades Culturais, Almoxarifado e 06 (seis) Salas de Laboratórios conforme descrito, a seguir:

INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO
BLOCO A



Nº	DESCRIÇÃO	ESPAÇO m ²
01	Secretaria / CAE	27,83 m ²
02	Chefia do Departamento de Ensino / Jaciara	12,00 m ²
03	Sala de Atendimento Individual	11,33 m ²
04	Coordenação Curso Brinquedoteca	8,20 m ²
05	Coordenação Curso Técnico Meio Ambiente	15,27 m ²
06	Banheiro Masculino	4,65 m ²
07	Banheiro Feminino	4,65 m ²
BLOCO B		
08	Biblioteca	83,50 m ²
09	Sala de Professores	68,52 m ²
BLOCO C		
10	Laboratório de Informática	51,82 m ²
11	Laboratório de Ciências (Química/Biologia)	69,41 m ²
12	Sala de Reuniões	34,22 m ²



BLOCO D		
13	Cozinha/Cantina	63,76 m ²
14	Banheiro	3,35 m ²
15	Saguão com palco para Atividades Culturais	225,08 m ²
BLOCO E-1		
16	Laboratório de Ciências (Física)	50,60 m ²
17	Sala de Aula (sala 2)	50,60 m ²
18	Sala de Aula (sala 3)	50,60 m ²
19	Sala de Aula (sala 4)	50,60 m ²
20	Banheiro Masculino	14,52 m ²
21	Banheiro Feminino	14,52 m ²
BLOCO E-2		
22	Sala de Aula (sala 9)	50,60 m ²
23	Sala de Aula (sala 10)	50,60 m ²
24	Sala de Aula (sala 11)	50,60 m ²
25	Laboratório do Fazer	50,60 m ²
26	Banheiro Masculino	14,52 m ²
27	Banheiro Feminino	14,52 m ²



BLOCO F		
28	Laboratório de Ensino de Ciências	50,60 m ²
29	Laboratório de Ludicidade	50,60 m ²
30	Coordenação do Curso de LCNBio	33,60 m ²
31	Almoxarifado	17,00 m ²
32	Sala de Aula (sala 8)	50,60 m ²
BLOCO G		
33	Vestiário Masculino	25,40 m ²
34	Vestiário Feminino	25,40 m ²
BLOCO H		
35	Quadra Poliesportiva	891,63 m ²
DEMAIS ÁREAS		
36	Calçada e Estacionamento	643,25 m ²
37	Pátios	1.208,11 m ²

29.4.5 Recursos tecnológicos e de audiovisual

O Centro de Referência dispõe de um laboratório de Informática com 27 máquinas disponíveis (computadores e notebooks), todos com acesso à internet. Há uma mesa para o professor, com computador com acesso à internet, projetor de multimídia (datashow), quadro branco. Há espaço reservado para cadeirantes. O uso do laboratório é regulamentado a partir da experiência de demanda. A avaliação periódica que visa a adequação, qualidade e



pertinência leva em consideração a questão dos equipamentos de informática (item 7.8 da CPA). A atualização dos equipamentos está prevista em normatização própria constante no PDI e no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

O acesso dos discentes a equipamentos de informática é possível de duas formas, nos laboratórios de informática e nos computadores da biblioteca. Estes ambientes recebem manutenção constante por dois técnicos em informática efetivos e um estagiário. Além destas salas, todas as salas do campus possuem acesso a internet Wi-Fi, o que possibilita a conexão de laptops, tablets e smartphones.

O laboratório e os outros meios implantados de acesso à informática para o curso buscam atender, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

As salas de aula contam com acesso à Internet de banda larga e acesso próprio a rede de Wi-Fi, e destinam-se ao uso de docentes e discentes para as atividades em sala de aula, conectados ou não a projetores multimídia através de computadores.

Na biblioteca são disponibilizados seis computadores (notebooks) com internet em ambiente climatizado e fica a disposição nos três turnos para os discentes. A equipe de TI, responsável pela manutenção dos computadores, realiza avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

29.4.6 Sala de docentes (espaço de trabalho)

A estrutura conta com espaços de trabalho para os docentes em regime de tempo integral. As salas de trabalho estão localizadas no mesmo andar e próxima à coordenação de curso, chefia de ensino e demais espaços acadêmicos.

As salas viabilizam o trabalho acadêmico (como planejamento de aulas e demais atividades), contam com acesso a internet e intranet, mesas de trabalho individuais, cadeiras estofadas e equipamentos de suporte administrativo. No espaço para os docentes há recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados.

O espaço, também, comporta orientações e demais atendimentos aos alunos e há escaninhos individuais para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. O espaço de trabalho dos docentes do curso em tempo integral atende os aspectos de dimensão,



limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, acessibilidade e conservação.

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Para manter plenamente os requisitos de iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, o Campus é assistido por contrato com manutenção predial periódica, esses oriundos da Ata de Registro de Preços, no caso do referido campus, válido por 12 meses, podendo ser prorrogados por um período máximo de sessenta meses.

29.4.7 Setor de Secretaria/Coordenação de Atendimento ao Estudante (CAE)

O setor de secretaria/CAE, localizado no Centro de Referência de Jaciara, está vinculado à Diretoria de Ensino do Centro de Referência de Jaciara do *campus* São Vicente, tendo por finalidade o registro e controle acadêmico, emissão de diplomas, certificados, atestados, históricos dentre outras documentações pertinentes.

O mesmo está implantado na sala da secretaria medindo 22,1 m², onde além dos arquivos, mesas, cadeiras e demais utensílios de secretaria, dispõe-se de terminais de computadores com acesso à internet para proporcionar o atendimento ao discente e a demanda documental expedida e recebida pelo Centro de Referência de Jaciara.

A Coordenação de Registro Escolar – CRE, mais conhecida no âmbito do IFMT como Secretaria Geral de Documentação Escolar – SGDE é um departamento subordinado à Direção de Ensino do Câmpus São Vicente, sob a supervisão do Departamento Acadêmico da Reitoria.

A CRE é um setor primordial dentro da Instituição, responsável pelo controle, verificação, manutenção, registro e arquivamento da documentação acadêmica do estudante, desde seu ingresso até a conclusão do curso e/ou expedição do diploma.

O bom funcionamento da Instituição está relacionado à qualidade dos serviços desenvolvidos na secretaria, à capacidade de organização da equipe, bem como ao atendimento à comunidade acadêmica e ao público.



29.4.8 INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS – SEDE

Detalhamento das instalações e laboratórios disponíveis em momentos de visitas técnicas, aulas práticas e desenvolvimento de atividades integradoras (sede), quando há a necessidade de algum componente curricular ou docente.

Laboratórios Didáticos

Complementarmente, o curso terá suporte dos laboratórios já existentes na sede do *campus* São Vicente (distante a 55 km de Jaciara, em área rural) que conta dentre outros com a seguinte infraestrutura de laboratórios de apoio didático aos cursos de ensino médio técnico integrado e superiores:

- Laboratórios de informática, formados por 04 (quatro) salas contendo, cada uma, 06 bancadas, 18 computadores, um servidor (computador controlador da rede), uma escrivaninha com cadeira para professor e 36 cadeiras para os discentes;
- Laboratório multicomponente, formado por ambientes com bancadas equipadas para aulas de química, física e biologia;
- Laboratório de análise de solo, equipado com equipamentos e utensílios para análises de acidez, minerais e matéria orgânica em amostras de solo e folhas de vegetais;
- Laboratório de biotecnologia, dotado com equipamentos e utensílios para produção *in vitro* de mudas de banana e abacaxi.

Biblioteca central do *campus* São Vicente

Para o acesso à informação e ao conhecimento pelos profissionais em formação do *campus* São Vicente, há uma Biblioteca Central que funciona como suporte da Instituição aos Centros de Referências, promovendo e incentivando a leitura e a pesquisa.

A biblioteca fornece suporte aos docentes e discentes dos cursos de nível médio e superior, bem como aos cursos de pós-graduação. Seu acervo é composto por diversos tipos de materiais: livros, periódicos, CDs e CD-ROM bem como de outros formatos que



disponibilizam conhecimentos, cujo conteúdo contempla as mais diversas áreas do conhecimento humano.

O acervo da Biblioteca Central contém, para o atendimento dos cursos do *campus* São Vicente 32 títulos de periódicos, 14 mesas de estudo com 04 cadeiras, 7.683 títulos com 15.042 exemplares.

O acervo bibliográfico possui volumes de todas as áreas do conhecimento e estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Áreas de Conhecimento	Quantidade de exemplares
Ciências Agrárias	5490
Ciências Biológicas	887
Ciências Exatas e da Terra	1325
Ciências Humanas	2137
Ciências da Saúde	305
Ciências Sociais Aplicadas	1728
Engenharias	373
Linguística, Letras e Arte	2797

A gerência da biblioteca é exercida por um profissional formado em Biblioteconomia, auxiliado por servidores técnico-administrativos e estagiários e, sendo a biblioteca um órgão



de apoio acadêmico, ligado à Direção de Ensino, deve ser dirigida em conformidade com a política de ensino da instituição.

O horário de funcionamento da Biblioteca estende-se por toda a jornada de funcionamento do *campus*, inclusive nos finais de semana. A biblioteca funciona das 08h às 11h30min, das 13h às 17h e das 19h às 22h de segunda à sexta-feira. Aos sábados funciona das 08h às 11h30min e das 13h às 17h e nos domingos e feriados, das 14h às 17h.

O prédio da biblioteca do *campus* São Vicente possui 400 m², contemplando os seguintes setores: acervo; setor multimídia (com 20 microcomputadores para acesso dos usuários); espaço para estudo em grupo e individual; setor de recepção, empréstimo e devolução de materiais; sala de processamento técnico e um auditório.

COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Regimento Unificado para os Colegiados de Cursos Superiores do IFMT *campus* São Vicente, os Colegiados de Cursos são definidos como unidades didático-pedagógicas científicas, órgãos supervisores, planejadores e executores das atividades que lhes são pertinentes, sendo também as instâncias normativas, deliberativas e executivas sobre políticas acadêmicas para os fins de Ensino, Pesquisa e Extensão, no seu âmbito e dentro do que estabelecer as normas de instâncias superiores.

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia será constituído por:

- I. Presidente, que será o Coordenador de Curso;
- II. O corpo docente do curso, em efetivo exercício semestralmente;
- III. Representante eleito do corpo discente do curso; e
- IV. Representante do corpo técnico, especialista em assuntos pedagógicos, indicado pela Direção de Ensino/Chefia de Departamento.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior aprovou a Resolução nº 01 de



17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e a Resolução nº 047, de 06 de dezembro de 2011 que aprova a normativa que estabelece diretrizes para regulamentação e estruturação do Núcleo Docente Estruturante – NDE – dos cursos superiores do IFMT.

Com fundamentação nestes documentos, o Núcleo Docente Estruturante tem como finalidade formular o projeto do curso, estabelecer estratégias de implantação do currículo e avaliar a execução dos objetivos propostos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em consonância com as diversas variáveis inerentes ao processo ensino-aprendizagem existentes em uma instituição pública ligada a um sistema educacional que deve ser parte integrante do sistema sociopolítico cultural e econômico do país.

Dentro desta perspectiva, deve-se buscar uma política de ensino que procure atender aos anseios da sociedade em constante modificação. O fator qualidade deve ser preponderante no PPC e, neste respeito, faz-se necessária a constante interação entre os diversos atores envolvidos visando seu constante aprimoramento.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *campus* São Vicente pauta sua política de avaliação nos seguintes referenciais:

- Formar profissionais que se engajem na sociedade como trabalhadores e cidadãos críticos respeitando a natureza e contribuindo para a manutenção do equilíbrio no meio ambiente;
- Construir estruturas curriculares flexíveis para o constante aperfeiçoamento das bases pedagógicas, atendendo os direcionamentos e as necessidades apontadas pela sociedade em que se insere;
- Fortalecer práticas pedagógicas que proporcionem avanços na aprendizagem do estudante;
- Estimular os momentos de reflexão aprofundada em relação ao trabalho realizado nas componentes curriculares e coordenações;
- Avaliar junto ao sistema educacional o desempenho dos discentes no estágio supervisionado e avaliar a matriz curricular através de constante monitoramento da legislação específica e da realidade vivenciada em cada momento.

O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia objetiva garantir ao acadêmico a aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para o exercício profissional da docência de forma crítica e reflexiva a fim de contribuir para a



melhoria dos indicadores de qualidade da educação brasileira. Visando a alcançar estes objetivos, a coordenação do curso trabalha com base nos seguintes itens:

- A importância da atualização periódica dos currículos;
- Análise das competências e habilidades propostas em relação à realidade;
- Discussão, análise e criação de parâmetros para a manutenção ou alteração das matrizes curriculares visando o aprimoramento da proposta do curso.

➤ Professores integrantes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia.

Docentes	Áreas
Gabriel Antonio Ogaya Joerke	Pedagogia
Joir Benedito Proença de Amorim	Pedagogia
Leandro Carbo	Química
Roseildo Nunes da Cruz	Matemática
Cleber Barreto dos Santos	Matemática
Roberta Lima Moretti	Física
Haroldo Alves Pereira Júnior	Biologia

29.5 Estrutura física e de pessoal da Escola Estadual parceira

O Projeto Político Pedagógico (PPP) vigente informa que, as características físicas do



prédio, com estrutura em alvenaria, conta com 18 salas de aulas para atender os estudantes matriculados em três períodos: matutino, vespertino e noturno., além das salas de aula a Escola conta também com 01 refeitório com cozinha, banheiros masculino, feminino e um para PCD, banheiro para os servidores, 01 biblioteca, 02 laboratórios de Informática, 01 rádio estudantil, 04 banheiros para os estudantes, sendo 02 banheiros feminino e 02 banheiros masculino, 02 laboratórios de aprendizagens ,01 quadra coberta, 01 refeitório , sala dos professores, secretaria, direção, coordenação, 01 horta e um pátio arborizado. Ainda , de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, o número de Profissionais: os Técnicos Administrativo Educacional; os profissionais de Apoio Administrativo Educacional, profissionais de Apoio Nutrição, Apoio Limpeza, e Apoio Vigia e os Professores, são lotados na unidade escolar, há ao todo 77 servidores.

29.6 Planejamento Econômico-financeiro

CONTRATAÇÃO DE DOCENTES PARA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

ANO	CARGA HORÁRIA	VALOR/HORAS AULA	TOTAL
1	360 horas	R\$70,00	R\$25.200,00
2	360 horas	R\$70,00	R\$25.200,00
3	360 horas	R\$70,00	R\$25.200,00

CONTRATAÇÃO DE DOCENTES PARA OFERTA DE REFORÇOS E DEPENDÊNCIAS

ANO	CARGA HORÁRIA	VALOR/HORAS AULA	TOTAL
1	80 horas	R\$70,00	R\$5.600,00
2	80 horas	R\$70,00	R\$5.600,00
3	80 horas	R\$70,00	R\$5.600,00

30. REFERÊNCIAS



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1998.

_____. Lei Federal nº 9.194 de 20 de dezembro. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1996.

_____. Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008.

_____. Lei Federal nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2014.

_____. Resolução CONSUP nº 081 de 26 de novembro de 2020: Regulamento Didático. Cuiabá: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, 2020.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2023. Cuiabá: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, 2019.

Projeto Piloto Itinerário de Educação Profissional e Tecnológica (SEDUC - Secretaria de Estado de Educação). Cuiabá, 2022.

Concurso EPT na CPLP ideias inovadoras em educação e trabalho coleção professores [livro eletrônico] Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec/MEC. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2020. (Coleção professores; 1)

_____. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA SUBSEQUENTE AO NÍVEL MÉDIO - Centro de Referência de Jaciara/campus São Vicente Instituto Federal de Mato Grosso. Resolução 25/2022 - RTR-CONSUP/RTR/IFMT, de 30 de março de 2022.



ANEXOS

I - Ementário do 1º ano de curso

CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
CARGA HORÁRIA TOTAL	120 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Empreendedorismo
ÁREA DE CONHECIMENTO	Administração
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	<p>-Compreender os conceitos do empreendedorismo, análise do potencial e as habilidades de um gerente de projeto. -Conhecer o Mercado de trabalho e setores emergentes; Terceirização; Comportamento empreendedor; Características empreendedoras e tipos de empreendedorismo;</p> <p>-Pesquisar, elaborar estratégias para promover eventos, organizar e/ou conseguir recursos materiais e financeiros para a manutenção e o sucesso no funcionamento de brinquedotecas.</p>



EMENTA	<p>Teorias da Administração. Funções administrativas. Planejamento: conceituação, características. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Estrutura Organizacional. Técnicas de administração. Áreas na administração: produção, recursos humanos, finanças, comercialização e marketing. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional. Noções de gestão de pessoas. Gestão do ambiente organizacional do trabalho. Gestão de micro e pequenas empresas. Cooperativismo e associativismo. Conceitos do Empreendedorismo. Empreendimento: concepção, mercados e estrutura. Projetos de empreendedorismo. Plano de negócio.</p> <p>Promoção de eventos/atividades para brinquedoteca. Plano de ação para montar ou organizar uma brinquedoteca. Identificar meios de captar recursos para a aquisição de brinquedos, jogos, livros, materiais ou objetos para compor espaço de brinquedoteca. ,</p>
OBJETIVOS	<p>-Despertar e conscientizar para uma cultura empreendedora. Formar para o empreendedorismo social. Identificar oportunidades de negócios;</p> <p>Promover a compreensão dos fundamentos básicos relacionados à administração e empreendedorismo, a estrutura organizacional; gerenciamento empresarial, Liderar equipes e visão empreendedora;</p> <p>-Ofertar subsídios teóricos, metodológicos e práticos em planejamento, desenvolvimento de empreendimentos e captação de recursos/investimentos para brinquedoteca.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO	<p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;</p> <ul style="list-style-type: none">• Seminários para apresentação de trabalhos;• Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;• Fóruns; <p>Resolução intensiva de exercícios;</p> <ul style="list-style-type: none">• Estudos dirigidos em sala de aula;• Simulações computacionais;• Simulações presenciais;



	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização; • Debates; • Investigação científica; • Uso de situações-problema; • Estudo de caso; • Mapas conceituais; • Chuva de ideias; • Palestras; • Rodas de conversa; <p>Promover a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático (grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas, oficinas, visitas técnicas, redigir ou relatar brincadeiras e/ou jogos, criar projetos direcionados à brinquedoteca,</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.</p> <p>DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. 10ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>MARIANO, Sandra; MAYER, Verônica. Empreendedorismo: Fundamentos e Técnicas para Criatividade. Rio de Janeiro: Editora LTC. 2011</p> <p>CASTRO, Mariana. Empreendedorismo Criativo: como a nova geração de empreendedores brasileiros está revolucionando a forma de pensar, criatividade e inovação. São Paulo: Portfolio-penguin, 2014.</p>

CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar



COMPONENTE CURRICULAR	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente
CARGA HORÁRIA TOTAL	80 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Mediação e Intervenção Sociocultural
ÁREA CONHECIMENTO De	Interdisciplinar (Pedagogia, Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental, Engenharia sanitária, Engenharia Florestal e áreas afins)
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.
EMENTA	Histórico da segurança do trabalho, acidentes no trabalho, legislação específica para área da brinquedoteca, tipos de riscos no ambiente de trabalho da brinquedoteca, normas regulamentadoras, métodos de prevenção e equipamentos de proteção individual e coletiva, mapa de risco, noção de primeiro socorro e combate a incêndio. Conhecer e identificar as normas de segurança; legislação ambiental; políticas ambientais; desenvolvimento sustentável e outras leis referentes às leis ambientais.
OBJETIVOS	<p>- Conhecer o contexto histórico da segurança do trabalho, acidentes no trabalho, legislação específica para área da brinquedoteca e os impactos dos riscos da falta ou inadequado cumprimento das normas de segurança de trabalho e meio ambiente;</p> <p>- Apresentar as normas e desenvolver atitudes de prevenção e segurança do trabalho e preservação do meio ambiente.</p> <p>- Identificar e distinguir os termos e/ou riscos de saúde, acidentes e segurança, técnicas de higienização de equipamentos e brinquedos no trabalho e meio ambiente;</p>
METODOLOGIA DE ENSINO	<p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação de trabalhos; • Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; • Fóruns; <p>Resolução intensiva de exercícios;</p>



	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos dirigidos em sala de aula; • Simulações computacionais; • Simulações presenciais; • Dramatização; • Debates; • Investigação científica; • Uso de situações-problema; • Estudo de caso; • Mapas conceituais; • Chuva de ideias; • Palestras; • Rodas de conversa; <p>Promover de forma mais acentuada a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático (grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas, oficinas, visitas técnicas, experimentações, Estudos de artigo científicos, Elaboração de revisão de literatura, Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados, Fóruns, Estudos dirigidos em sala de aula, Estudo de caso e etc).</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BISSO, Ely Moraes. O que é segurança do trabalho. São Paulo-SP: Editora Brasiliense, 1990. LEAL, Paulo Fernando da Glória. Higiene e doenças transmissíveis: fundamentos. Viçosa - MG: Editora UFV, 2007. UFU. Curso técnico de segurança do trabalho. Uberlândia-MG: UFU - Universidade Federal de Uberlândia, 1989</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>GOWDAK, Demétrio. Aprendendo ciências 7: corpo humano, higiene e saúde, homem e ambiente. São Paulo - SP: Editora FTD, 1998. LE BRETON, David. Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. NORO, João J. Manual de primeiros socorros. São Paulo: Ática, 1996. SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo: LTR, 2010.</p>

CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar



COMPONENTE CURRICULAR	Informática Aplicada
CARGA HORÁRIA TOTAL	80 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Investigação Científica
ÁREA DE CONHECIMENTO	Ciência da Computação ou graduação na área de Informática
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição.
EMENTA	Conhecimentos básicos de hardware e software. Ferramentas de produção e edição de textos. Planilha eletrônica e software de apresentação de slides. Informática aplicada ao meio ambiente. A importância da informática na educação ambiental. Considerações sobre a informática ambiental. Utilização da legislação com a internet. Métodos e análise de resultados. Noções sobre bancos de dados e linguagens de programação. Noções de Autocad.
OBJETIVOS	Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento. Relacionar e descrever soluções de software para escritório. Operar softwares utilitários e softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.
METODOLOGIA DE ENSINO	Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; <ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação de trabalhos; • Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; • Fóruns; Resolução intensiva de exercícios; <ul style="list-style-type: none"> • Estudos dirigidos em sala de aula; • Simulações computacionais; • Simulações presenciais; • Dramatização;



	<ul style="list-style-type: none">• Debates;• Investigação científica;• Uso de situações-problema;• Estudo de caso;• Mapas conceituais;• Chuva de ideias;• Palestras;• Rodas de conversa; <p>Oportunizar a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático (grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas, oficinas, visitas técnicas, experimentações etc).</p> <p>Aulas expositivas em sala de aula e no laboratório de informática, leituras, listas de exercícios e atividades avaliativas.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>MORGADO, F. Formatando Teses e Monografias com BrOffice. São Paulo: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PEÑUELLAS, S. Informática Básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 1991.</p> <p>GALEOTE, S. Sistemas de armazenamento de dados. São Paulo: Érica, 2000.</p> <p>JAMSA, K. Multimídia for Windows. São Paulo: Makron Books, 1993.</p> <p>TORRES CRUZ, D.; SILVA, A.V.; ROSAS, M. Inglês com Textos para Informática. Salvador: O Autor, 2001.</p>



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	Relações Humanas
CARGA HORÁRIA TOTAL	80 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Mediação e Intervenção Sociocultural
ÁREA DE CONHECIMENTO	Interdisciplinar (Pedagogia, Licenciados na área de humanas e sociais).
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Compreender os princípios da teoria das relações humanas Levar o discente a assimilar a importância da integração pessoal com os colegas do ambiente de trabalho; Compreender princípios de comunicação e liderança; Compreender princípios de ética e dinâmica de grupos.
EMENTA	Estudos introdutórios: sobre a pessoa, o aluno como pessoa, suas qualidades, suas virtudes, suas vivências, personalidade, temperamento, caráter, opções, escolhas, autoconhecimento, relações humanas na família, na escola e no trabalho; sobre a profissão, o curso, o perfil profissional, sistemáticas avaliativas, Prática profissional integrada com colegas de trabalho, com alunos e com público em geral. Relações Humanas, as tecnologias e as redes sociais.
OBJETIVOS	Refletir sobre o conceito de Relações Humanas e sua relevância e dinâmica no no trabalho, em grupo (crianças, adolescentes, bem como suas famílias e/ou responsáveis); Analisar sobre o que é subjetividade nos laços sociais, indivíduo, grupos, equipes e o Meio ambiente, as relações de trabalho na sociedade contemporânea, os conflitos/tensões e a diversidade cultural; Conceituar o que é a Ética Geral e Profissional para o/a Técnico em Brinquedoteca e as mudanças nas relações humanas por intermédio das tecnologias e das redes sociais.
METODOLOGIA DE ENSINO	Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias; <ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação de trabalhos; • Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
	<ul style="list-style-type: none">• Fóruns;Resolução intensiva de exercícios;• Estudos dirigidos em sala de aula;• Simulações computacionais;• Simulações presenciais;• Dramatização;• Debates;• Investigação científica;• Uso de situações-problema;• Estudo de caso;• Mapas conceituais;• Chuva de ideias;• Palestras;• Rodas de conversa; <p>Promover a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático (grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas, oficinas, visitas técnicas, redigir ou relatar brincadeiras e/ou jogos, criar projetos direcionados à brinquedoteca,</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CURY, Augusto. Mentes brilhantes, mentes treinadas: desvendando o fascinante mundo da mente humana. São Paulo - SP: Academia, 2010.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre - RS: Mediação, 2010.</p> <p>MIRANDA, O de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários. Campinas-SP: Papyrus, 2011.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro - RJ: BestSeller, 2018.</p>



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
	<p>CONSTANTINO, Noel Alves. O portfólio na sala de aula presencial e virtual. Natal, RN: IFRN, 2008. Arquivo digital: https://www.passeidireto.com/arquivo/57353339/o-portfolio-na-sala-de-aula-presencial-e-virtual-ebook/3</p> <p>MIZUKAMI, A; Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo - SP: EPU, 2011.</p> <p>MELLANDER, Klas. O poder da aprendizagem: para pessoas que desejam obter mais aprendizado com menos ensino. São Paulo - SP: Cultrix, 2006.</p>

CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	Arte e Educação
CARGA HORÁRIA TOTAL	120 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Processos Criativos
ÁREA DE CONHECIMENTO	Licenciado em Artes, Música e Artes Visuais.
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Entender o campo da arte enquanto linguagem, sua ramificação em quatro áreas (música, teatro, dança e artes visuais) e a interlocução entre elas; • Conhecer as bases conceituais que fundamentam a ação da arte na escola e a definem como área de conhecimento propondo uma reflexão sobre os direcionamentos da educação musical; • Familiarizar-se com os conceitos de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transversalidade e interculturalidade na perspectiva da Educação Musical.
EMENTA	Estudo do fenômeno artístico a partir da perspectiva histórico-social e sua vinculação ao espaço educativo da pré-escola. Por meio de um olhar dialógico, propõe uma incursão no universo multifacetado das diversas linguagens artísticas e suas formas de expressão, privilegiando o exame de conceitos, teorias e abordagens que estruturam este campo do saber. Propõe a



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
	reflexão crítica sobre a relação entre arte e educação pré-escolar, buscando referências nas teorias do ensino da arte, nas dinâmicas de apreciação crítica, na experiência estética, nos processos de construção de juízos de gosto e na imersão dos sujeitos contemporâneos numa cultura estético-visual. O teatro, a música, a dança como fontes de entretenimento na pré-escola.
OBJETIVOS	<p>- Promover a mediação entre a arte e a educação por meio de estudos do fenômeno artístico a partir da perspectiva histórico-social e sua vinculação ao espaço educativo da pré-escola e suas variadas linguagens e abordagens;</p> <p>- Refletir sobre a relação entre arte e educação pré-escolar, buscando referências nas teorias do ensino da arte, nas dinâmicas de apreciação crítica, na experiência estética, nos processos de construção de juízos de gosto e na imersão dos sujeitos contemporâneos numa cultura estético-visual (teatro, a música, a dança);</p> <p>- Identificar a presença e a importância da arte e da educação em conjunto no desenvolvimento do conhecimento e do aprendizado nas atividades lúdicas.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO	<p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação de trabalhos; • Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; • Fóruns; <p>Resolução intensiva de exercícios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos dirigidos em sala de aula; • Simulações computacionais; • Simulações presenciais; • Dramatização; • Debates; • Investigação científica; • Uso de situações-problema; • Estudo de caso; • Mapas conceituais;



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
	<ul style="list-style-type: none">• Chuva de ideias;• Palestras;• Rodas de conversa; <p>Promover a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático (grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas, oficinas, visitas técnicas, redigir ou relatar brincadeiras e/ou jogos, criar projetos direcionados à brinquedoteca.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ARTE e Educação [s.i.]: ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, [20--?].</p> <p>DUARTE JUNIOR, João Francisco. Por que arte- educação? 7 ed. <i>Campinas</i>: Papyrus, 1994.</p> <p>OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. <i>Campinas-SP</i>: Papyrus, 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BITTENCOURT, Cândida A. de Carvalho. Arte e Educação: da razão instrumental à racionalidade emancipatória. São Paulo: Juruá, 2004.</p> <p>LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Museu, Educação e Cultura: encontros de crianças e professores com a arte. <i>Campinas</i>: Papyrus, 2005.</p> <p>MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo - SP: CORTEZ, 2007.</p> <p>KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte. São Paulo: Paulus, 2008.</p>



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	Números e Objetos
CARGA HORÁRIA TOTAL	80 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Investigação Científica
ÁREA DE CONHECIMENTO	Licenciatura em Matemática e Ciências da Natureza.
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	<p>Reconhecer o fazer matemático nas atividades cotidianas da criança.</p> <p>Reconhecer a importância do lúdico na formação de conceitos matemáticos na educação infantil.</p> <p>Conhecer e aplicar atividades lúdicas no ensino de números e objetos (Matemáticas).</p>
EMENTA	<p>Construção do conceito de número e o sistema de numeração decimal. Jogos no aprendizado da matemática. Modelagem matemática para educação infantil. Construção do pensamento geométrico. Material Dourado. Frações. História da Matemática.</p> <p>Prática profissional integrada observando, propondo e desenvolvendo dinâmicas que possibilitem a percepção da matemática nas atividades diárias.</p>
OBJETIVOS	<p>Aprender o conceito de número e o sistema de numeração decimal;</p> <p>Desenvolver formas de trabalhar a matemática, bem como os números e a geometria em atividades lúdicas;</p> <p>Buscar métodos interdisciplinares que desperte no/a estudante a percepção da matemática nas atividades diárias.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO	<p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação de trabalhos; • Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; • Fóruns; <p>Resolução intensiva de exercícios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos dirigidos em sala de aula;



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
	<ul style="list-style-type: none"> • Simulações computacionais; • Simulações presenciais; • Dramatização; • Debates; • Investigação científica; • Uso de situações-problema; • Estudo de caso; • Mapas conceituais; • Chuva de ideias; • Palestras; • Rodas de conversa; <p>Promover a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático (grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas, oficinas, visitas técnicas, redigir ou relatar brincadeiras e/ou jogos, criar projetos que vislumbram observar ludicamente a matemática, os números e a geometria presente no cotidiano das pessoas.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>CARVALHO, Ana Maria Tucci de Carvalho; PIRES, Magna Natália Marin; GOMES, Marilda Trecenti. Fundamentos Teóricos do pensamento Matemático. Curitiba-PR: IESDE Brasil, 2005.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Formulação e resolução de problemas de matemática: teoria e prática. São Paulo: Editora Ática, 2010.</p> <p>ZASLAVSKY, Claudia. Mais jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro: diversão multicultural a partir de 9 anos. Porto Alegre: Aritmed, 2009.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BARBOSA, Ruy Madsen. Conexões e Educação Matemática: brincadeiras, explorações e ações. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>LORENZATO, Sérgio. O laboratório de ensino de Matemática na formação de professores. 3^o ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2010. (Coleção formação de professores)</p>



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
	<p>PIAJET, J. A; Formação do Símbolo na Criança: imitação, Jogo, imagem e representação. Rio de Janeiro: J. Zahar, 3ª ed. tradução: Álvaro Cabral e Christiano Monteiro.</p> <p>SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Cadernos de mathema: jogos de matemática. Porto Alegre-RS: Grupo A, 2008.</p>

CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	Ludoterapia e Oficina Criativa
CARGA HORÁRIA TOTAL	120 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Processos Criativos
ÁREA CONHECIMENTO DE	Licenciado em Artes, Música e Artes Visuais.
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	-Refletir sobre o papel da ludoterapia e sua importância na formação das crianças/adolescentes, bem como suas



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
	<p>famílias e/ou responsáveis;</p> <p>-Conhecer/pesquisar/entender como acontece as expressões de sentimentos/emoções da criança/adolescente;</p> <p>-Desenvolver projetos/eventos em ludoterapia;</p> <p>- Promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários.</p> <p>- Trabalhar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples acessibilidade na apresentação do acervo lúdico.</p> <p>- Auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico.</p> <p>- Efetuar a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à proteção ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos.</p>
EMENTA	<p>Ludoterapia individual e de grupo: embasamento teórico. A estruturação, a escuta empática, a brincadeira imaginária, o explorar sentimentos durante a brincadeira. De muitas formas entender como desenvolver atitudes facilitadoras, como propiciar liberdade e um ambiente de segurança para as expressões de sentimento da criança, para o diálogo, através da brincadeira.</p> <p>Prática profissional integrada observando, desenvolvendo atividades que possibilitem explorar sentimentos pelo brincar;</p> <p>A instrumentação da Brinquedoteca e o desenvolvimento de ideias criativas para preenchimento de tempos e de espaços lúdicos. O papel do Técnico em Brinquedoteca na observação, providências, desenvolvimento e aplicação de métodos e técnicas criativas através de oficinas de artes utilizando materiais alternativos e de uso diário. A arte como meio de desenvolvimento de habilidades manuais e cognitivas; Equipamentos e materiais alternativos úteis para desenvolvimento de objetos lúdicos em trabalhos manuais e artesanais.</p> <p>Prática profissional integrada observando, propondo e desenvolvendo instrumentos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades manuais e cognitivas.</p>
OBJETIVOS	<p>- Refletir e identificar como a ludoterapia pode ser contemplada em atividades de brincadeiras e artísticas que podem proporcionar à criança</p>



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
	<p>e ao adolescente o sentimento de segurança e autonomia através da ludicidade (jogos, brincadeiras, cantigas, teatro, dança, criação/confecção de brinquedos);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a mediação entre a brincadeira/jogo e os usuários, com atenção à faixa etária, ao estágio de desenvolvimento e/ou à necessidade especial dos usuários. - Trabalhar jogos e brinquedos diversificados, estruturados ou não, garantindo indicação simples acessibilidade na apresentação do acervo lúdico. - Auxiliar nas tarefas de seleção, classificação, organização e manutenção do acervo lúdico, bem como a preparação do acervo lúdico, para sua utilização, quanto à segurança, à proteção, ao inventário, ao registro, à marcação e à aprendizagem dos jogos.
METODOLOGIA DE ENSINO	<p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários para apresentação de trabalhos; • Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; • Fóruns; <p>Resolução intensiva de exercícios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos dirigidos em sala de aula; • Simulações computacionais; • Simulações presenciais; • Dramatização; • Debates; • Investigação científica; • Uso de situações-problema; • Estudo de caso; • Mapas conceituais; • Chuva de ideias; • Palestras; • Rodas de conversa; <p>Promover a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático (grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas, oficinas, visitas técnicas, redigir ou relatar brincadeiras e/ou jogos, criar projetos direcionados à brinquedoteca,</p>



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ANTUNES, Celso. Jogos para falar bem: homo sapiens, homo loquens. Campinas-SP: Papyrus, 2004.</p> <p>COX, Maureen. Desenho da criança. São Paulo - SP: Martins Fontes, 2010.</p> <p>RODRIGUES, Ana Cristina da Silva. Pesquisa: o aluno da educação infantil e dos anos iniciais. Curitiba - PR: IESDE Brasil S. A, 2007.</p> <p>ANTUNES, Celso. Trabalhando habilidades: construindo ideias. São Paulo: Scipione, 2001. CAMELLA, Elaine. História da arte: fundamentos semióticos. Bauru - SP: Editora EDUSC, 1998.</p> <p>OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. Campinas-SP: Papyrus, 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>AXLINE, Virginia Mãe. Ludoterapia: a dinâmica interior da criança. Belo Horizonte: Interlivros, 1972.</p> <p>BRITO, R. A. C. A criança Como Outro: uma leitura ética da ludoterapia centrada na criança. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará. 2012. Disponível em: Acesso em: 15 Mai. 2019.</p> <p>MOREIRA, Virginea. (2010). Revisitando as fases da abordagem centrada na pessoa. Estudos de Psicologia (Campinas), 27(4),537-544. (SciELO)</p> <p>SCHILLER, Pam. 100 coisas maravilhosas para manter as crianças ocupadas e divertidas. São Paulo - SP: Editora Paulus, 2005.</p> <p>CLARK, Ron. A arte de educar crianças: 55 regras de um professor premiado para formar alunos nota 10 na sala de aula e na vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.</p> <p>DANTAS, José Gustavo. Instrumentos de apoio ao setor produtivo: onde buscar apoio para o seu negócio. Brasília - DF: MIDIC, SDP, 2000.</p> <p>MANUAL aplicativo Cuiabá - MT: Sebrae, 2002.</p> <p>MARCELLINI, Domingos. Manual prático de marcenaria. Rio de Janeiro - RJ: Ediouro, 1999.</p>



I - Ementário do 3º ano de curso

CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	Gestão de Brinquedoteca
CARGA HORÁRIA TOTAL	80 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Empreendedorismo.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Interdisciplinar (Pedagogia e Administração).
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	<p>Conhecer os principais conceitos de custos e formação de preços e sua aplicabilidade na gestão de ludotecas e brinquedotecas, considerando os principais métodos de custeio e contribuindo para o processo de tomada de decisão. Organizar metas e objetivos para a criação/utilização do espaço (Brinquedoteca).</p> <p>Estabelecer normas e regulamentos e verificar o seu cumprimento.</p> <p>Monitorar e avaliar processos e desempenho do uso do espaço (Brinquedoteca)</p>
EMENTA	<p>O papel do Técnico em Brinquedoteca na gestão de unidades de informação; Adequação de modelos de classificação de acervo e de materiais conforme especificidades; estabelecimento de política de formação e desenvolvimento de coleções. Captação e gestão de recursos para a Brinquedoteca.</p> <p>Prática profissional integrada observando, propondo e desenvolvendo inventários e arranjos em coleções de acervo e materiais existentes.</p>
OBJETIVOS	<p>Refletir sobre o que é gestão e o que é brinquedoteca no contexto educativo e sobre o papel do Técnico em Brinquedoteca na gestão desse espaço (na organização de documentos, inventários e arranjos em coleções de acervo e materiais existentes. e nas tecnologias e mídias sociais);</p> <p>Identificar e/ou avaliar como é feita a captação e gestão de recursos materiais, brinquedos, jogos, objetos, móveis e/ou melhorias estruturais para a Brinquedoteca;</p> <p>Conhecer novas formas de aproveitamento de espaços físicos para se criar/montar brinquedoteca e o uso mais consciente de recursos</p>



	materiais não convencionais para promover atividades lúdicas;
METODOLOGIA DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;• Seminários para apresentação de trabalhos;• Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;• Fóruns; Resolução intensiva de exercícios; <ul style="list-style-type: none">• Estudos dirigidos em sala de aula;• Simulações computacionais;• Simulações presenciais;• Dramatização;• Debates;• Investigação científica;• Uso de situações-problema;• Estudo de caso;• Mapas conceituais;• Chuva de ideias;• Palestras;• Rodas de conversa;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2004. LANCASTER, F. W. Avaliação de serviços de bibliotecas. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. Disponível em: https://www.passeidireto.com/arquivo/10838034/lancaster-f-w-avaliacao-de-servicos-debibliotecas-traducao-de-antonio-agenor-br . Acesso em: 09 abril de 2018. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo - SP: Atlas, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. São Paulo: Aquariana, 2010. FONSECA, Cristina Maria Tancredi, Maria Bernadete Tancredi Mininel, Chega de Bagunça! Organize-se! Dicas e técnicas práticas para uma boa organização. São Paulo,



	<p>Marco Zero, 2008. OLIVEIRA, Vera Barros de (Org.). Brinquedoteca: uma visão internacional. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011. PINHEIRO, Mariza Inês da Silva. Guia prático sobre classificação em cores para bibliotecas escolares e infantis. Rondonópolis, 2016. Disponível em: https://maksonreisblog.files.wordpress.com/2016/12/guia-prc3a1tico-sobreclassificac3a7c3a3o-em-cores.pdf. Acesso em: 09 abril 2018</p>
--	---

CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	Políticas e Metodologia da Educação Infantil
CARGA HORÁRIA TOTAL	80 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Mediação e Intervenção Sociocultural
ÁREA DE CONHECIMENTO	Interdisciplinar (Pedagogia, Licenciaturas nas áreas de Humanas ou Sociais)
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Conhecer a história da Educação Infantil, suas funções e objetivos de modo a analisar as ações políticas sociais culturais e pedagógicas.



	<p>Compreender os conceitos políticos e metodológicos da Educação Infantil através do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI.</p> <p>Reconhecer a importância do lúdico nas atividades com crianças e adolescentes.</p>
EMENTA	<p>Políticas públicas para a educação infantil e pré-escolar e os planos governamentais; Instituições de educação infantil – contexto atual, desafios e perspectivas; oferta e qualidade da educação infantil no contexto da educação básica brasileira – situação atual e perspectivas. A educação especial, níveis, fatores e causas de deficiências, atrasos e dificuldades de aprendizagem; O atendimento pré-escolar: métodos e técnicas de desenvolvimento e inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Processos teóricos e metodológicos da Educação Infantil. A relação ensino-aprendizagem na Educação Infantil. O papel do educador na Educação Infantil.</p>
OBJETIVOS	<p>-Conhecer/analisar as questões sobre políticas públicas para a educação infantil e pré-escolar e os planos governamentais; Instituições de educação infantil – contexto atual, desafios e perspectivas;</p> <p>-Conhecer/analisar os processos teóricos e metodológicos na relação ensino-aprendizagem na Educação Infantil</p>
METODOLOGIA DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;• Seminários para apresentação de trabalhos;• Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;• Fóruns; <p>Resolução intensiva de exercícios;</p> <ul style="list-style-type: none">• Estudos dirigidos em sala de aula;• Simulações computacionais;• Simulações presenciais;• Dramatização;• Debates;• Investigação científica;



	<ul style="list-style-type: none">• Uso de situações-problema;• Estudo de caso;• Mapas conceituais;• Chuva de ideias;• Palestras;• Rodas de conversa;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília, 2005.</p> <p>_____. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional.</p> <p>MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo - SP: Cortez, 2011.</p> <p>BONDIOLI A.; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>NICOLAU, Marieta L. M.; DIAS, Marina C. M. (orgs.). Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. Os fazeres na Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.</p> <p>PADILHA, A. M. L. Práticas Pedagógicas em Educação Especial. Campinas, SP: Autores Associados, 2001</p> <p>PADILHA, A. M. L. Possibilidades de Histórias ao Contrário– ou como desencaminhar o aluno da classe especial. 3. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2004.</p> <p>SOARES, M. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org). O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>MACHADO, M.L.A. (org.) Encontros e desencontros na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>ZAPPAROLI, Kelem. Estratégias lúdicas para o ensino da criança com deficiência. Rio de Janeiro - RJ: Wak, 2012.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	Alfabetização, Letramento e Língua Brasileira de Sinais (Libras)
CARGA HORÁRIA TOTAL	120 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Mediação e Intervenção Sociocultural
ÁREA DE CONHECIMENTO	Interdisciplinar (Licenciatura em Língua Portuguesa / Libras ou Licenciado em Língua Portuguesa com curso de Tradutor e intérprete em Libras)
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	<p>Compreender os aspectos conceituais e práticos da alfabetização e do letramento.</p> <p>Identificar os diferentes níveis de leitura e escrita demonstrados pelas crianças;</p> <p>Identificar diferentes possibilidades de trabalho da alfabetização na perspectiva do letramento.</p> <p>Proporcionar uma comunicação inclusiva junto às pessoas surdas nos espaços lúdicos, possibilitando acessibilidade comunicativa junto ao público surdo, garantindo expansão de conhecimentos linguísticos.</p>
EMENTA	<p>Concepções de linguagem e perspectivas de Letramento/alfabetização; Letramento e alfabetização: similitudes e divergências; Letramento na perspectiva Freiriana; Letramento conforme Magda Soares; Impactos promovidos pelas TICs no conceito de letramento; Alfabetizar letrando: novas possibilidades;</p> <p>Percepção de crianças com problemas auditivos. Modelos educacionais na educação de surdos. Características básicas da fonologia da Libras – Configurações de mão, movimento, ponto de articulação, orientação da mão, expressões não-manuais. Cultura e</p>



	<p>identidades surdas: identificações e locais das identidades (família, escola, associação, etc.). A questão do bilinguismo: português e língua de sinais. Conceito de surdez e terminologias. Legislação específica.</p>
OBJETIVOS	<p>-Conceituar/analisar o que é alfabetização, alfabetização, letramento, escrita e Língua Brasileira de Sinais (Libras);</p> <p>-Refletir como os elementos e conceitos da prática pedagógica e os processos de alfabetização, letramento e Língua Brasileira de Sinais (Libras) podem acontecer no contexto da brinquedoteca;</p> <p>-Compreender o impactos das TICs/mídias sociais e das novas propostas/ideias de alfabetização e letramento, Língua Brasileira de Sinais (Libras)</p>
METODOLOGIA DE ENSINO	<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;• Seminários para apresentação de trabalhos;• Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;• Fóruns;• Resolução intensiva de exercícios;• Estudos dirigidos em sala de aula;• Simulações computacionais;• Simulações presenciais;• Dramatização;• Debates;• Investigação científica;• Uso de situações-problema;• Estudo de caso;• Mapas conceituais;• Chuva de ideias;• Palestras;• Rodas de conversa;



BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. In: Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro: Autores Associados, 2004.</p> <p>_____. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BALTAR, Marcos. Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>CURTO, MORILLO; TEIXIDÓ. Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. 2 v.</p> <p>DINORAH, Maria. O livro infantil e a formação do leitor. Petrópolis - RJ: Vozes, 1996.</p> <p>MORTATTI, Maria do Rosário Longo. História dos métodos de alfabetização o Brasil. In: Alfabetização e Letramento em Debate. Brasília-DF, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihisttextalfbbr.pdf. Acesso em: 18 de jun. de 2019</p>



CURSO	TÉCNICO EM BRINQUEDOTECA
FORMA	Concomitante intercomplementar
COMPONENTE CURRICULAR	Jogos, Recreação e Projeto Integrador
CARGA HORÁRIA TOTAL	120 horas
EIXO ESTRUTURANTE	Processos Criativos
ÁREA DE CONHECIMENTO	Interdisciplinar (Pedagogia e Licenciado em Educação Física)
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	<p>Proporcionar conhecimentos teórico-práticos das diferentes propostas pedagógicas para o ensino dos jogos e brincadeiras, capacitando-os para o exercício profissional numa perspectiva integral da educação infanto juvenil.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o jogo como fenômeno sociocultural, analisando sua conceituação, estrutura e diversas classificações; - Relacionar as construções interativas entre jogos, brincadeiras e suas possibilidades pedagógicas. - Elaboração de recursos didáticos, jogos, brinquedos e brincadeiras.
EMENTA	<p>O papel do Técnico em Brinquedoteca na aplicação de conceitos de jogo como fenômeno atemporal, de recreação e lazer.</p> <p>Teorias sobre o jogo, brinquedo e brincadeira. Jogos e brincadeiras infantis incorporadas na prática social e reconstruídas frente a realidade de hoje, suas manifestações possíveis e adequadas ao espaço pedagógico da pré-escola e fora dela. O lazer e a cultura da criança: a pré-escola na continuidade do brincar. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas e processos pedagógicos.</p> <p>Propostas e desenvolvimento de instrumentos de recreação em grupos que promovam o desenvolvimento de habilidades manuais, cognitivas e de socialização.</p>
OBJETIVOS	<p>Compreender o papel do Técnico em Brinquedoteca na aplicação de conceitos de jogo como fenômeno atemporal, de recreação e lazer;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conhecer Teorias sobre o jogos, brinquedos e brincadeiras; -Organizar, planejar e desenvolver atividades recreativas e processos pedagógicos que promovam o desenvolvimento de habilidades manuais, cognitivas e de socialização.



METODOLOGIA DE ENSINO	<p>Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;</p> <ul style="list-style-type: none">• Seminários para apresentação de trabalhos;• Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;• Fóruns;• Resolução intensiva de exercícios;• Estudos dirigidos em sala de aula;• Simulações computacionais;• Simulações presenciais;• Dramatização;• Debates;• Investigação científica;• Uso de situações-problema;• Estudo de caso;• Mapas conceituais;• Chuva de ideias;• Palestras;• Rodas de conversa;• Etc.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>ANTUNES, Celso. Jogos para falar bem: homo sapiens, homo loquens. Campinas-SP: Papyrus, 2004.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação. Campinas: Papyrus, 2016. SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. Campinas: Vozes, 2011.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ALLUÉ, Josep M. Jogos: 250 jogos do mundo inteiro para todas as idades. Belo Horizonte: Editora Leitura, 1998.</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva: 2001.</p>



JOGOS, **Recreação e Lazer Curitiba** - PR: CBL - Câmara Brasileira do Livro - SP, 2010.

ZASLAVSKY, Claudia. **Mais jogos e atividades do mundo inteiro**: diversão multicultural a partir dos 9 anos. Porto Alegre: Artmed, 2009.





Documento Digitalizado Público

PPC BRINQUEDOTECA INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO PARCERIA IFMT-SEDUC/MT 2023-2025

Assunto: PPC BRINQUEDOTECA INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO PARCERIA IFMT-SEDUC/MT 2023-2025
Assinado por: Itamar Valerio
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Itamar Jose Valerio Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/10/2023 10:20:09.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/10/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598617

Código de Autenticação: 84c315a0b0

